



Destacamos nesta edição o suplemento **Melhores Escolas** com entrevistas e relatos de experiências e práticas pedagógicas inovadoras relacionadas ao exercício das ações educacionais nas melhores escolas de São Luís. Confira!

The Best 2018

Confira a segunda parte dos premiados no troféu os Melhores do Ano depois de processar votação entre mais de 15 mil internautas.
ELITE | NEDILSON MACHADO



IMPARCIAL

www.oimparcial.com.br

Homicídios em São Luís diminuem 62%

São Luís e as cidades que formam a Grande Ilha – Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa – tiveram as maiores quedas no número de homicídios entre todas as capitais nordestinas e suas regiões metropolitanas nos últimos quatro anos. Os homicídios caíram 62% na Grande Ilha, na comparação entre 2014 e 2018. VIDA

Chuvas de dezembro já superam média do mês



De acordo com os dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), em São Luís (MA), do dia 1º até o dia 14 de dezembro, já choveu 82,3 mm, o que superou a média do mês, que é de 72,5 mm. “Até o fim do ano, esse volume acumulado irá aumentar muito mais, pois a tendência é que a chuva aconteça de forma regular. Também são esperados temporais, os quais se caracterizam por acúmulos de chuva volumosa em um curto período de tempo”, informou o Climatempo. VIDA



Terreiro do Egito: luta e resistência

A mais importante referência para descendentes de religiões de matriz africana, o local onde foi o Terreiro do Egito, no Cajueiro, encontra-se sob ameaça de não existir mais. IMPAR

80 anos

Festa para Justiça Eleitoral maranhense

Em comemoração à passagem dos 86 anos de instalação da Justiça Eleitoral no Maranhão, sexta-feira ocorreu uma solenidade na sede do Tribunal Regional do Maranhão. POLÍTICA



Revolta, coragem e violência nas aldeias ameaçadas no Maranhão

PÁGINA 7

BASTIDORES: Respeito ao voto

Com as contas de campanha aprovadas pelo Tribunal Regional Eleitoral, o governador Flávio Dino, eleito no primeiro turno com a maior votação para o cargo, já pode encomendar o terno da posse, ou engomar o usado no primeiro mandato, em janeiro de 2015. POLÍTICA



PREVISÃO DO TEMPO

↑ 32° máx
↓ 24° mín



MANHÃ



TARDE



NOITE

TÁBUAS DE MARÉS

16/12
04:45.....0.8m
11:11.....1.8m
17:11.....0.8m
23:30.....1.9m



São Luís, domingo, 16 de dezembro de 2018

GOVERNO DE TRANSIÇÃO

Bancadas da Câmara evitam adesão oficial

Mesmo não tendo declarado adesão oficial à base do presidente eleito Jair Bolsonaro, bancadas da Câmara Federal demonstram alinhamento com o futuro governo do país

Após duas semanas recebendo bancadas partidárias da Câmara em Brasília, o presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) recebeu poucas declarações de apoio oficial, mas o discurso da maioria dos líderes indica que ele terá apoio na maior parte das pautas legislativas. Em quatro dias de reunião no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), onde trabalha a equipe de transição para o futuro governo, Bolsonaro já recebeu mais de 300 parlamentares de PP, MDB, PR, PRB, DEM, PSDB, PSD e Podemos, além de sua própria legenda, o PSL.

Exceto pelo PSL, que elegeu 52 deputados (segunda maior bancada da Câmara, atrás apenas do PT, com 56), e o PRTB, do vice-presidente eleito general Hamilton Mourão (que hoje não tem parlamentar), apenas o PR, que começará 2019 com 33 deputados, fez adesão oficial à base. Os demais partidos, em geral, demonstraram apoio às principais demandas do próximo governo, como a reforma da Previdência. “O que for bom para o Brasil vai contar com o apoio do PSD”, resumiu Domingos Neto (PSD-CE), líder do partido na Câmara. Esse discurso foi repetido pela maioria dos líderes de bancada que já visitaram Bolsonaro: aplaudem a intenção do governo de extinguir o chamado “toma-lá-dá-cá”, negam interesse em cargos de segundo e terceiro escalões e afirmam não ver, hoje, divergências relevantes em relação às propostas do futuro presidente.



JAIR BOLSONARO RECEBEU BANCADA DO MDB, PRIMEIRA A ENCONTRÁ-LO NO CCBB

Dos 30 partidos que elegeram deputados na última eleição, quatro emplacaram nomes entre os 22 futuros ministros de Bolsonaro: o DEM terá três pastas (Casa Civil, Saúde e Agricultura) e o PSL ficou com duas (Turismo e Ciência e Tecnologia).

Garantiram uma pasta o MDB (Cidadania) e o Novo (Meio Ambiente). Mesmo nesses casos, porém, o governo e as legendas afirmam que as indicações foram técnicas, e não partidárias. Mas casos como o do futuro ministro da Saúde, Mandetta e o do próprio coordenador da equipe de transição, Onyx Lorenzoni (próximo chefe da Casa Civil), ambos deputados do DEM, sugerem que o critério técnico não foi determinante na escolha.

Ambos são investigados

Mandetta é alvo de inquérito sobre crimes contra a Lei de Licitações e tráfico de influência (seu processo foi enviado para instância judicial inferior em 17 setembro passado, em razão do novo entendimento do Supremo Tribunal Federal sobre foro privilegiado); Onyx já admitiu ter recebido, na campanha eleitoral de 2014, R\$ 100 mil da JBS por meio de caixa dois e por isso também responde a inquérito no Supremo. Uma vez ministros, só poderão ser julgados por crimes eventualmente cometidos durante o exercício do novo mandato e em razão dele, e com o privilégio de contar com a morosidade do STF.

JUSTIÇA

Lula vira réu por lobby na África



LULA E OBIANG EM ENCONTRO NA GUINÉ EQUATORIAL, EM 2010

A Justiça Federal de São Paulo (JFSP) aceitou, na última sexta-feira (14), uma denúncia contra o ex-presidente Lula por lavagem de dinheiro. O petista é acusado de ter recebido R\$ 1 milhão em doações, para o Instituto Lula, do grupo ARG (que atua principalmente na construção civil), para favorecer a empresa em negócios na Guiné Equatorial, país da África ocidental.

A conduta, segundo a JFSP, também configuraria tráfico de influência, mas Lula não foi denunciado por este crime porque ele prescreveu em relação ao ex-presidente, que tem mais de 70 anos. As investigações nasceram de documentos apreendidos na 24ª fase da Lava Jato, em março de 2016, na qual Lula e seus familiares foram alvos de mandados de condução coercitiva e busca e apreensão. A defesa de Lula foi procurada, mas ainda não se manifestou.

Segundo o MPF, o empresário Rodolfo Geo procurou Lula em setembro ou outubro de 2011 (quando o petista já havia deixado a Presidência) e pediu a ele que intervisse junto a Teodoro Obiang, presidente da Guiné Equatorial, para que o governo do país africano mantivesse negócios com o Grupo ARG, especialmente na construção de rodovias. A investigação descobriu um e-mail, de 5 de outubro de 2011, em que o ex-ministro do Desenvolvimento de Lula, Miguel Jorge, escreveu a Clara Ant, diretora do Instituto Lula, que a ARG “estava disposta a fazer uma contribuição financeira bastante importante” ao Instituto. Em maio de 2012, Lula escreveu uma carta para Obiang em que acreditava que o país poderia aderir à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, e faz lobby pela ARG, “empresa que já desde 2007 se familiarizou com a Guiné Equatorial, destacando-se na construção de estradas”.

CASO BATTISTI

Extradição expõe controvérsia jurídica



ITALIANO TEM FILHO MENOR E ECONOMICAMENTE DEPENDENTE NO BRASIL. ISSO BASTARIA PARA EVITAR A SUA EXTRADIÇÃO

Tomadas em um espaço de menos de 24 horas entre as últimas quinta (13) e sexta-feira (14), as decisões do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, de decretar a prisão preventiva do italiano Cesare Battisti, e a do presidente Michel Temer, de assinar sua extradição, dividem argumentações jurídicas por principalmente dois motivos. A defesa do ex-militante, condenado no país natal à prisão perpétua por quatro mortes na década de 1970, insiste que o Executivo brasileiro já perdeu o prazo para anular o ato do ex-presidente Lula – em dezembro de 2010, em seu último dia de mandato, o petista negou a extradição de Battisti. Diz também que o italiano, por ter filho brasileiro economicamente dependente, não pode ser expulso do país.

Para o professor e doutor em Ciências Humanas Carlos Lungarzo, ambos os argumentos dos advogados são válidos. O primeiro é previsto no artigo 54 da Lei de Procedimento Administrativo (Lei 9784/99), que determi-

na que “o direito da Administração de anular os atos administrativos [no caso, o decreto de Lula em 2010] de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários decai em cinco anos”. O segundo, como aponta Lungarzo, consta da Lei de Migração (Lei 12445/17), em seu artigo 55: “Não se procederá à expulsão quando o expulsando [Battisti] tiver filho brasileiro que esteja sob sua guarda ou dependência econômica ou socioafetiva ou tiver pessoa brasileira sob sua tutela”. Lungarzo considera que a decisão da extradição foi tomada agora porque Itália e Brasil estão alinhados, ideologicamente, contra Battisti e o que sua manutenção no Brasil representa. Para ele, a combinação indica “a existência de um pacto entre as poderosas corporações militares e policiais para torturar Battisti”.

Para o deputado federal Rubens Bueno (PPS-PR), líder da frente parlamentar Brasil/Itália, esses dois argumentos são apenas “delongas” da defesa de Battisti e foram “sepultados”

com a decisão de Fux na última quinta (13). A determinação de prisão do italiano para fins de extradição foi tomada monocraticamente. “Eu vejo que toda defesa em favor do Cesare Battisti foi por água abaixo. Foi apenas para ganhar tempo. Estar no Brasil, ter relação no Brasil, filho no Brasil, são apenas chicanas jurídicas”, disse Bueno. “A questão, do ponto de vista jurídico-político, está fechada. Agora só falta achar o figura”, acrescentou o deputado.

Especialistas consideram a decisão de Temer controversa. O caráter inovador do ato foi apontado pela advogada constitucionalista Vera Chemim. “O correto seria esperar a decisão em plenário do STF”, observou Vera, mestre em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), ao jornal Folha de S.Paulo. “São dois processos paralelos: um político e outro jurídico. Houve um desfecho pela via política, e é o que deve prevalecer. Mas é possível questionar sob o aspecto do respeito entre Poderes.”

CORTE

Bolsonaro vai reduzir os gastos da Caixa

O presidente eleito, Jair Bolsonaro, decidiu aumentar a pressão sobre os bancos públicos. Na última quinta-feira, ele postou uma mensagem no Twitter com críticas aos gastos com publicidade da Caixa, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Banco do Brasil (BB). Mencionou também os contratos da Secretaria Especial de Comunicação Social (Secom), vinculada à Presidência da República. “Tomamos conhecimento de que a Caixa gastou cerca de R\$ 2,5 bilhões com publicidade e patrocínio neste último ano. Um absurdo! Assim como já estamos fazendo em diversos setores vamos rever todos esses contratos, bem como os do BNDES, Banco do Brasil, Secom e outros”, escreveu o presidente. A publicidade está longe de ser a única preocupação do futuro governo. O nome indicado para presidir a Caixa, Pedro Guimarães, terá como missão reduzir o tamanho do banco. A equipe econômica do futuro governo analisa a venda de R\$ 60 bilhões em ativos, da Caixa Seguridade, Caixa Cartões, Caixa Loterias, Caixa Banco Digital e Caixa Gestão de Recursos.

SOLENIIDADE

Posse presidencial em segurança máxima

A estrutura de segurança para a posse de Jair Bolsonaro, em 1º de janeiro, está tirando o sono do governo. As exigências do presidente eleito para garantir a preservação de sua vida são cada vez maiores. Já está definido que a Esplanada dos Ministérios será fechada a partir de 30 de dezembro. Para isso, o Executivo admite suspender o expediente de funcionários públicos nos dias 30 e 31. Normalmente, esses dias são extremamente movimentados na Esplanada, sobretudo no Ministério do Planejamento, por causa da corrida das pastas para empenhar recursos do Orçamento a fim de garantir verbas para projetos considerados prioritários.

O esquema de segurança prevê, ainda, o uso de equipamentos especiais para bloquear sinais de telefones celulares, enquanto Bolsonaro estiver se movimentando pela Esplanada, principalmente em carro aberto. Também haverá bloqueios para drones, uma vez que o medo de atentados é enorme. Tal possibilidade é aventada nos bastidores por assessores próximos do presidente eleito.

CELEBRAÇÃO

Festa para Justiça Eleitoral maranhense

Em comemoração à passagem dos 86 anos de instalação da Justiça Eleitoral no Maranhão, sexta-feira ocorreu solenidade na sede do Tribunal Regional do Maranhão

Devido ao processo eleitoral de 2018, que ainda está em curso, os 86 anos de instalação da Justiça Eleitoral no Maranhão, completados em outubro passado, só pôde ser solenemente comemorado na última sexta-feira (14) com a realização de vários eventos, seguidos um dos outros, na sede do Tribunal Regional, em São Luís, capital do estado.

Instalado em 21/10/32, sob a presidência do desembargador Alberto Correia Lima, na sala de sessões do Tribunal de Justiça, época em que o Maranhão se encontrava em regime de intervenção federal, governado pelo capitão Lourival Seroa da Mota (nomeado por Getúlio Vargas, então presidente da República).

Regulamentada pelo artigo 63 da Constituição Federal de 1934, teve seu funcionamento interrompido em 1937 com a implantação da ditadura varguista conhecida como Estado Novo. Com o retorno do país à normalidade democrática, recria-se a Justiça Eleitoral como órgão autônomo do Poder Judiciário pelo decreto 7586/45, no fim da segunda guerra mundial, reinstalando-se em 6 de junho de 1945, tendo como presidente o desembargador Costa Fernandes.

O Regional funcionou normalmente até ter a sede atingida por violento incêndio na noite de 18/09/51, reinstalando-se 3 dias depois nas dependências do TJ.

Ao longo de seus 86 anos de história, já foram presidentes 33 desembargadores, sendo o atual o desembargador Ricardo Duailibe que, du-



SOLENIIDADE DE 86 ANOS DO TRE-MA FOI MARCADA POR VÁRIOS EVENTOS

rante abertura dos eventos que marcam os 86 anos de história do órgão, discursou: “Depois do TRE do Rio de Janeiro, então capital do país, o nosso TRE passou a ser o segundo a se instalar no País, o que ocorreu às 16h20 do dia 21 de outubro de 1932, na sala de sessões do Superior Tribunal de Justiça, tendo como membros efetivos os desembargadores Henrique Costa Fernandes e Joaquim Teixeira Junior (vice-presidente), juiz federal Raimundo de Araújo Castro, Romualdo Crepory Barroso Franco (como procurador) e João Vieira de Sousa Filho, sob a presidência do desembargador Alberto Correia Lima, sendo secretariado pelo diretor Jessé Jansen Tavares. Hoje, decorridos quase 9 décadas, te-

no o orgulho de presidir um tribunal que é referência, reconhecimento manifestado não só pelos demais tribunais regionais eleitorais do Brasil, mas como pelo Conselho Nacional de Justiça que, pelo segundo ano consecutivo, nos distinguiu com o Selo Ouro do Justiça em Números. Esse reconhecimento devemos à excelência do trabalho que aqui realizamos todos os nossos estimados funcionários, fato que sempre foi por mim reconhecido desde que aqui cheguei como juiz da Corte”. Em nome dos agraciados, o reitor Saulo Henrique Brito Matos Martins (Ceuma) destacou: “nos sentimos honrados em sermos homenageados por esta medalha que resume a vida deste maranhense corajoso,

Memória da Justiça Eleitoral digitalizada



ESPAÇO VIRTUAL CRIADO PELO TRE-MA OBJETIVA FACILITAR, COM MAIS INTENSIDADE, O ACESSO À HISTÓRIA DA JUSTIÇA ELEITORAL

determinado e convicto de seus valores e objetivos. Creio que cada um de nós aqui agraciado compartilha deste mesmo sentimento. Sobre democracia, é preciso destacar que, certamente, neste ano, vivemos as eleições nacionais mais conturbadas da história deste país. Em contrapartida, na esfera local, registramos um pleito tranquilo, democrático, ágil e transparente, motivo pelo qual enaltecemos o trabalho de toda a equipe da Justiça Eleitoral”.

Página Digital da Memória da Justiça Eleitoral do Maranhão

O Centro de Memória da JE do MA, que fica localizado no térreo do prédio-sede, foi criado através da Resolução 9.026, de 14 de dezembro de 2016, inaugurado pelo então presidente, desembargador Lourival Serejo. Como nos demais estados, a história do TRE confunde-se com a própria política maranhense, uma vez que parcela significativa da construção da democracia e da cidadania local se fez presente por meio da atuação do ó-

rgão, que, ao longo dos anos, procurou desenvolver ações em prol de uma cultura de valorização e preservação dos documentos relevantes. Entre outras atribuições, destacam-se, a difusão, a compreensão e a importância do papel da Justiça no processo eleitoral do país.

No intuito de preservar e divulgar a Memória Institucional, sucessivas presidências encontraram no reconhecimento da cultura de conservação histórica a ideia de que a valorização do passado representa verdadeiro modelo de gestão estratégica.

Apresentando a página virtual da Memória, o desembargador Lourival Serejo, ex-presidente da Corte Eleitoral, ressaltou que o espaço virtual objetiva facilitar, com mais intensidade, o acesso à história da Justiça Eleitoral, permitindo assim a visibilidade de toda uma memória – com o conhecimento de notícias e equipamentos utilizados passados – que até bem pouco tempo atrás era oral.

Agraciados com a Medalha: ministros Reynaldo Soares da Fonseca e Laurita Hilário Vaz (Superior Tribunal

de Justiça), que receberão a comenda em outra oportunidade, visto que agenda institucional de última hora impediu-os de receber na data programada; desembargador Tyrone José Silva (vice-presidente e corregedor regional eleitoral em exercício do TRE-MA); procurador regional eleitoral José Jairo Gomes (TRE-DF); coronéis Jorge Allen Guerra Luongo (comandante geral da PMMA), Pedro de Jesus Ribeiro dos Reis (subcomandante-geral da PMMA), Eurico Alves da Silva Filho (coordenador de planejamento da PMMA) e Ismael de Souza Fonseca (comandante do Centro Tático Aéreo); general de brigada Luiz Gonzaga Viana Filho (comandante da 22ª Brigada de Infantaria e Selva) e coronel Marcus Vinicius Soares Guimarães de Oliveira (comandante do 24º Batalhão de Infantaria Leve Barão de Caxias); capitão de mar e guerra Marcio Ramalho Dutra e Mello (Capitania dos Portos do Maranhão); reitor Saulo Henrique Brito Matos Martins (Ceuma); e coronel engenheiro Luciano Valentim Rechiuti (diretor do Centro de Lançamento de Alcântara).

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Respeito ao voto

Com as contas de campanha aprovadas pelo Tribunal Regional Eleitoral, o governador Flávio Dino, eleito no primeiro turno com a maior votação para o cargo, já pode encomendar o terno da posse, ou engomar o usado no primeiro mandato, em janeiro de 2015. Embora, com um adendo de “ressalva” nas contas, porém nada mais vai impedir que o governador seja diplomado pela corte eleitoral e assume o segundo mandato na tarde do dia 1º próximo, em festa popular em frente ao Palácio dos Leões. O TRE respeitou, acima de tudo, o magnânimo voto popular.

Além de Flávio Dino, contas de parlamentares também haviam recebido recomendação de desaprovação pelo Ministério Público Eleitoral. Porém, num esforço concentrado na última sexta-feira, os membros do TRE “limparam a pauta” numa sessão que durou seis horas. Foram votados todos os processos sobre contas de candidatos. Pela decisão da Justiça Eleitoral, os eleitos em outubro no Maranhão serão diplomados. Quanto a Flávio Dino, ele não corre risco de escorregar num eventual tapetão.

A PRE havia pedido a desaprovação das contas de Dino e alguns deputados, baseado em relatório técnico do próprio tribunal, no qual foram constatadas omissões de receitas na contabilidade apresentada. O procurador eleitoral Pedro Henrique Castelo Branco, chegou a pedir a rejeição da prestação dinista. Seria omissão de R\$ 381,5 mil, mas a defesa do governador apresentou novos documentos para comprovar a entrada dos recursos e seu devido uso.

A situação mostra que a tensão da campanha, que chegou à eleição e depois na etapa do julgamento das prestações de contas, ainda persiste. Pode haver recursos. Assim, os adversários do governador mantêm um fiapo de esperança de derrotá-lo na Justiça Eleitoral, a exemplo do que ocorreu há 10 anos contra Jackson Lago. Até a candidatura do vice-governador Carlos Brandão foi impugnada na campanha. Agora, resta como expectativa, o que pode sair do processo produzido em Coroatá, pelo ex-deputado Ricardo Murad, alegando abuso de poder econômico de Flávio Dino, do prefeito Luís da Amovelar e do deputado eleito Márcio Jerry.

50 anos da Fiema

No próximo dia 19, a Federação das Indústrias do Maranhão (Fiema) vai comemorar, com uma programação festiva, seus 50 anos de instalação. O presidente Edilson Baldez está preparando um discurso em que analisará a trajetória da instituição e como projetará os próximos anos, no contexto da realidade nacional e maranhense, mergulhada na crise.

Fala ao empresariado

Na ocasião, o governador Flávio Dino deverá projetar seu novo mandato, na visão do empresariado da indústria e as ações que realizou desde 2015 no fortalecimento do segmento econômica mais importante do Maranhão. Edilson Baldez dirige a Fiema desde 2009.

Golpe institucional

A Fiema foi fundada no dia 26 de novembro de 1956, tendo como primeiro presidente Haroldo Cavalcanti. No entanto, logo depois, a carta sindical da Fiema foi cassada – com ele junto. Só em 1968, ironicamente, no auge da ditadura militar, o ministro do trabalho, Jarbas Passarinho, concedeu nova carta à entidade.

32 anos de Abdalla

A Fiema passou a ser presidida pelo empresário da indústria de óleo de babaçu, Alberto Abdalla, já falecido. Ele reinou absoluto no posto por longos 32 anos. Durante esse tempo todo, até a atividade industrial de extração do óleo de babaçu foi desmontada pelo surgimento do óleo de soja.

“Pinochet impediu que o Chile se convertesse numa Cuba”

Do deputado Eduardo Bolsonaro, avaliando, positivamente, o golpe militar do Chile, que matou Salvador Allende.

1. Tô fora. O ex-presidente José Sarney decidiu que não irá à posse de Jair Bolsonaro, dia 1º de janeiro. Passará o Natal e o Réveillon com a esposa, dona Marly, que convalesce de problemas de articulação, e parte da família. Da coluna Esplanada. Certamente que deve ter havido o convite.

2. O deputado Neto Eangelista garantiu, com emenda no orçamento de 2019, aprovado esta semana pela Alemanha, recurso para implantação do núcleo da Defensoria Pública do Estado na região do Itaqui Bacanga, em São Luís, com 38 bairros e quase 300 mil habitantes.

Mudança no TRE

Em solenidade realizada no TRE-MA, presidente desembargador Ricardo Duailibe concedeu medalhas e diplomas de reconhecimento à várias instituições e a jornalistas e radialistas que trabalharam e contribuíram a segurança e a divulgação das eleições de Estado, realizadas com absoluto sucesso. Em fevereiro, Duailibe vai ser substituído pelo desembargador Cleones Cunha.

Mudança de comando

Tenente-Coronel Marcos Vinicius, que está deixando o comando, do 24º Batalhão de Infantaria Leve (24º BIL) de São Luís. A mudança de comando, que ele exerce desde fevereiro de 2017, acontecerá nesta 3ª feira. Marcos Vinicius atuou fortemente na segurança das eleições deste ano, com tropas em 72 municípios.

São Luís, domingo, 16 de dezembro de 2018



Zuzu Nahuz

SEBASTIÃO JORGE
Jornalista

O jornalista Zuzu Nahuz, filho de Pindaré (MA), faz parte, por merecer, da história do jornalismo maranhense (sec. 20), pelos lances de arrojo e vontade de vencer às muitas barreiras encontradas e que podiam servir de justificativa para o insucesso na vida.

Coisa que nunca lhe passou pela cabeça, iluminada por reter tanto conhecimento. Condenado a começar pela deficiência visual, que lhe estigmatizou a viver em um mundo sombrio, porém, jamais no isolamento.

Assim viveu, foi aceito, com virtudes e defeitos, na paz e na luta política, nas causas dominadas e enfrentadas, com denodo. Nessas horas ou nas pugnas, em que lhe exigiam rebeldia, pelas armas de verdade ou de fogo,

como instrumento de defesa ou persuasão, não se intimidou. Reagiu com a soberba dos homens valentes. Nada temia e se tornou conhecido e respeitado.

Tinha tudo, para não ser nada. A cegueira, mal que lhe atacou aos 12 anos de idade, não a usou para encostar-se no fracasso, praguejando contra Deus e o diabo, e, sim uma motivação para correr atrás do êxito.

Como jornalista, soube aprimorar a profissão que exerceu com amor e paixão. Aproveitou-se da fama da mesma, na qualidade de um poder, e desse modo, participou de causas complexas e que serviu para beneficiar a quantos merecessem da sua sombra. Grande coração...

Conheci Zuzu Nahuz, no início da década de 60, quando ele tinha um gabinete à Rua do Egito, vizinho ao antigo Parlamento estadual, no prédio onde funcionava o Diário da Manhã, de propriedade do governador são-bentoense Newton de Barros Bello. Anos mais tarde fui diretor desse periódico.

O escritório onde recebia amigos, correligionários e jornalistas ficava no segundo andar, lá também despachou aquele primeiro mandatário do Maranhão. Na época adquiri alguma experiência em redigir para jornal, através da redação do Jornal do Dia, Pacotilha – O globo e O Imparcial, que ensinavam de verdade dentro de rigorosa aprendizagem, pelo muito que sabiam os redatores.

Procurei Zuzu Nahuz, pela fama que tinha de pagar bem a quem trabalhava com ele. Era exigente. Ofereci-

lhe meus serviços e, um pequeno currículo. Pedi que mandasse alguém da redação, ler o conteúdo, caso se interessasse podíamos conversar. A reportagem se referia à Fonte do Ribeirão, que já sofria mutilações. Dito e feito. Alfredo Galvão, a segunda pessoa do periódico, me telefonou em nome do chefe e pediu-me para acertar os detalhes. Reportagem aprovada, um bom dinheiro no bolso.

Zuzu dirigia o Correio do Nordeste, que se transformou em um sucesso editorial. A equipe de ouro, não regateava na escrita do texto, de alta qualidade, e a estavam à disposição de Zuzu, essa pessoa maravilhosa, sensível e humana, os grandes jornalistas: Bandeira Tribuzi, José Chagas, Amaral Raposo, Alfredo Galvão, Mary Magalhães e outros, aos quais encomendava matérias, como Lago Burnett (que buscava em casa, para lhe entregar a crônica), Erasmo Dias etc. Os operários adoravam-no, pelo leite que distribuiu e o lanche, quando trabalhavam para ele. O jornal impresso na Gráfica São José (pertencia à Igreja).

Este ano o competente homem de jornal, mereceu homenagens pelos cem anos de nascimento achando-se à frente das festividades, entre outros, o jornalista Benedito Buzar, que coordenou a publicação do livro – O Itapecuru de Zuzu Nahuz), crônicas. Zuzu Nahuz (1918-2018) amou muito a terra onde nasceu. Pertence, assim, a uma geração de jornalistas, que hoje, século 21, está carente. Apesar da deficiência visual enxergava melhor que alguns com olhos amparados por óculos.

Flexibilidade ou irresponsabilidade?

CURSINO MOREIRA

Economista - Cursino Moreira moreira-cursino@gmail.com.

A Câmara dos Deputados aprovou este mês projeto segundo o qual os prefeitos que descumpriram o índice de 60% de comprometimento das receitas municipais com despesas de pessoal ativo e inativo, caso esta situação decorra de queda de mais de 10% dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios-FPM- ou dos royalties e participações especiais, ficam livres das punições hoje previstas pela LRF. Daí criou-se um clima pessimista, disseminando-se a interpretação de se ter aberto uma trilha para a “irresponsabilidade” fiscal.

A Lei aprovada reúne situações bastante diversas para a hipótese de “perdão” ao descumprimento da LRF, o que tem levado a resistências a sua adoção. As características das receitas provenientes dos royalties do petróleo são a sua extrema volatilidade, a sua dependência a um mercado imperfeito e a sua submissão a uma geopolítica permanentemente instável. Assim, seu comportamento é aleatório, mesmo no curto prazo, como o provam as “n” crises contemporâneas do petróleo. Logo, a sua regra geral é a instabilidade e, assim, não devem ser consideradas como fontes de despesas permanentes do setor público, a exemplo das de pessoal. Logo isentar o gestor que transgredir a regra da despesa de pessoal por tal motivo não se apresenta como razão justificável.

Diferente é a queda proveniente da frustração dos repasses do FPM. Em primeiro lugar, há uma estimativa entre os especialistas de que dificilmente ocorreria uma queda de 10% nela, visto que representaria uma perda real de receitas muito elevada ante os atuais índices de inflação.

Além desse aspecto, há o importante fato de tais reduções decorrem em muitas vezes da concessão de isenções fiscais, pela União, que afetam a arrecadação do IPI e do IR, que abastecem o Fundo. Isto significa uma situação alheia a vontade da gestão municipal, embora ela sofra as suas consequências e as punições daí

decorrentes.

As evidências empíricas socorrem esta visão, uma vez que, embora tenha havido um crescimento exagerado nas despesas de pessoal de quase todos os municípios, em grande medida graças aos gastos com aposentados e pensionistas, foram aqueles que receberam royalties de petróleo os que mais abusaram das circunstâncias eventuais. Até a crise de 2015-16 as várias cidades beneficiadas pelo bom do preço do petróleo mais que dobraram o total de servidores em dez anos, como Cabo Frio e Maricá, no Rio de Janeiro, e Caraguatatuba e Ilha Bela em São Paulo.

Logo, vale examinar-se a possibilidade de aprovação da nova lei com a retirada do dispositivo relativo às quedas de receitas provenientes dos royalties do petróleo, destinando-se, alternativamente, os seus valores a um fundo para o pagamento de futuras aposentadorias, segundo sugestão do economista Raul Veloso. Afinal, o maior problema fiscal dos governantes daqui para frente é a conta das novas aposentadorias geradas segundo as regras da Constituição de 1988 e que os governantes não têm como bancar.

Está, portanto, aberta a possibilidade de promover-se a uma “releitura” da LRF, depois de 17 anos de sua edição e de trinta anos de vigência da nova Constituição Federal, que criou um Estado de Bem-Estar Social no Brasil que apresenta hoje a sua conta a toda a sociedade.

A cartografia da violência e o sistema integrado de informações no MA

FELIPE HOLANDA

Presidente do IMESC e Conselheiro Federal do Conselho Federal de Economia

Nesta próxima segunda-feira será lançada a segunda edição do relatório “Subsídios ao Diagnóstico da Segurança Pública da Ilha do Maranhão”, que apresenta a cartografia dos crimes letais e não letais no município de São Luís. Será também apresentado o Painel de Monitoramento da Violência Contra as Mulheres.

De acordo com o Pacto pela paz (Lei 10.387/2015), o IMESC é responsável, em articulação com outras Secretarias e Órgãos envolvidos no tema da segurança pública, por elaborar o diagnóstico da Segurança pública. Optamos por construir, entre outras ações, uma Cartografia da Violência no Estado do Maranhão. O projeto é fruto de Acordo de Cooperação Técnica, entre o IMESC, a Secretaria de Segurança, o Ministério Público Estadual, a Prefeitura e a Câmara Municipal de São Luís, sob a orientação do Governador Flávio Dino. Uma vez escolhido o indicador/tema (por exemplo, os CVLI) e a abrangência territorial (nossa Grande Ilha), podemos adicionar camadas de informação territorial ao mapa, que vão ampliando nossa capacidade de contextualizar os elementos que são em si geradores facilitadores, ou correlacionados aos registros de violência. A geração de mapas de densidade, através da análise dos hot spots (concentração de ocorrências), é excelente ferramenta para apoiar o desenho, o monitoramento e a avaliação de políticas, programas e ações integradas de segurança.

Os dados analisados, do período 2014-18, mostram redução continuada, desde 2015, nos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), e também nos Crimes Violentos Não Letais Intencionais (CVNLI), no que a Ilha do Maranhão contrasta com a maioria das demais regiões metropolitanas do país. O aumento do policiamento, proporcionado pelo crescimento do efetivo (cerca de 1 mil novos policiais, para operarem apenas na Grande Ilha), em paralelo à expansão da frota e equipamentos, levou a uma migração do crime em direção aos bairros mais periféricos e à zona rural.

Quando sobrepomos no mapa da Ilha as camadas faixa etária, escolaridade, cor e local de moradia, observamos que cerca de 59% dos homicídios atingem pessoas até 29 anos, com escolaridade até o 1º grau, pardos ou negros e moradores das periferias, este mesmo perfil abrange 70% da população carcerária do Maranhão. Se, alternativamente, desagregamos o CVNLI e tomamos os subíndices Assalto e Estupro, podemos perceber que significativa parcela dos casos ocorre em cercanias dotadas de ausência de infraestruturas públicas adequadas, com destaque para a iluminação. Analisando-se a dinâmica dos hot spots do crime violento letal em São Luís, é nítida a ocorrência de uma migração do CVLI em direção aos bairros mais periféricos e à zona rural da Ilha. O Projeto Integração e Tecnologia na Prevenção e Redução da Criminalidade ganhou o 2º lugar no Prêmio do Conselho Nacional do Ministério Público. Como representantes do IMESC, estivemos em Brasília, para, juntamente com o MPMA, receber o prêmio, na categoria Redução da Criminalidade. Neste processo, temos a grata satisfação de ter contribuído para a constituição e fortalecimento de destacados programas de pesquisa no tema da violência e Segurança Pública na UEMA, na UFMA, e na UNDB.

Na semana que passou, o IMESC fechou um Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária – SEAP. Através do ACT, a equipe do Secretário Murilo Andrade, que já dispõe de um sistema de indicadores sofisticado e tempestivo, poderá baixar agora mapas e bancos de dados de todo o território estadual, sobrepondo camadas com dados, por exemplo, relacionados à incidência de determinados tipos de enfermidades entre os detentos de cada estabelecimento prisional. Um exemplo de como a inteligência territorial, pode contribuir para o aprimoramento das políticas públicas para o desenvolvimento do MA.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO

O Imparcial: (98) 3212-2008
Você, Gastrô!: (98) 3212-2047
Aqui-MA: (98) 3212-2015

COMERCIAL

Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2054
Aqui-MA: (98) 3212-2015

OUTROS

Financeiro: (98) 3212-2005
Geral: (98) 3212-2010
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001
Sedoc: (98) 3212-2010

REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 16 de dezembro de 2018

A diplomação dos eleitos

FLAVIO BRAGA
Especialista em Direito Eleitoral

O instituto da diplomação representa a formalidade por meio da qual a Justiça Eleitoral atesta a validade da eleição e habilita os eleitos ao exercício do mandato eletivo. É ato de competência privativa dos órgãos colegiados da Justiça Eleitoral (TSE, TRE ou Junta Eleitoral).

De acordo com o sistema eleitoral proporcional, são considerados suplentes todos os demais candidatos da mesma legenda ou coligação que não forem eleitos, na ordem decrescente de votação. Além dos candidatos eleitos, a Justiça Eleitoral costuma diplomar os dois primeiros suplentes de cada partido ou coligação.

De acordo com a reforma eleitoral de 2015, somente podem ser eleitos aqueles que obtiverem votação igual ou superior a 10% do quociente eleitoral. Não poderá ser diplomado nas eleições majoritárias ou proporcionais o candidato que estiver com o seu registro indeferido, ainda que sub judice.

O diploma é o documento formal expedido pela Justiça Eleitoral que reconhece e certifica que determinado candidato foi eleito para o cargo ao qual concorreu, ou adquiriu a condição de suplente. Em seu corpo deverá constar o nome do diplomado, a indicação da legenda sob a qual concorreu, o total de votos obtidos, o cargo para o qual foi eleito ou a sua classificação como suplente.

O diploma tem validade por tempo determinado, ou seja, a sua substância jurídica coincidirá com a duração

do mandato eletivo obtido pelo diplomado. Após esse lapso temporal, o seu valor será meramente histórico.

Em relação à eleição proporcional, comumente são diplomados os titulares do mandato eletivo e mais três ou quatro suplentes. Todavia, quem não recebeu o diploma na sessão solene de diplomação pode vir a obtê-lo posteriormente, a fim de assumir vaga superveniente.

Após a cerimônia de diplomação começa a fluir o prazo de três dias para a interposição do Recurso Contra a Expedição de Diplomação (RCED) e o prazo de quinze dias para a propositura da Ação de Impugnação do Mandato Eletivo (AIME) e da Representação por Captação Ilícita de Recursos.

A expedição dos diplomas poderá ser fiscalizada pelos partidos políticos, candidatos e Ministério Público Eleitoral. A sessão de diplomação é pública, sendo que a sua convocação deve ser feita com antecedência. O diplomando não é obrigado a comparecer pessoalmente à solenidade de diplomação.

A sua ausência não lhe acarreta nenhuma penalidade ou prejuízo, visto que o diploma pode ser recebido mediante procuração.

Declaração Universal dos Direitos Humanos

OSMAR GOMES

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Alcançamos o tão esperado século XXI sob a expectativa de que viraríamos a página de um período histórico marcado por contradições advindas da diversidade de pensamentos e ideologias políticas. Vivemos duas grandes guerras mundiais, quase uma terceira, além de um sem número de conflitos armados em várias partes do mundo. Em cem anos, o homem conseguiu produzir ódio, por meio de armas, como nunca antes na história humana.

Terminado o maior conflito bélico, as armas de destruição em massa deram lugar, pelo menos no papel, à tolerância entre os povos. Era 10 dezembro de 1948, quando veio ao mundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos, documento que estabeleceu uma série de diretrizes a serem seguidas por todas as nações, tendo como primazia o respeito à dignidade da pessoa humana.

A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), sob a presidência de Eleanor Roosevelt, viúva do ex-presidente dos EUA Franklin Roosevelt, aprovou a carta que veio a se tornar uma referência para todas as nações. Entusiasta do tema, Eleanor participou diretamente da redação do texto, cuja finalidade era sepultar o horror produzido durante os dois conflitos mundiais.

Pelo menos em tese, especialmente em nosso regime político, consolidamos alguns conceitos imbuídos no documento. Avançamos na garantia dos direitos nas relações trabalhistas, praticamente eliminando a escravidão e o trabalho forçado. O povo tem sido a base da autoridade estatal, podendo escolher seus representantes e todos, em regra, tem acesso à Justiça e tratamento igual perante a lei.

Essas são algumas conquistas decorrentes da força do documento, que deu as diretrizes para nossa constituição, notadamente no que tange aos direitos e garantias fundamentais. Verifica-se progresso, ainda, no direito à vida e à liberdade, inclusive de expressão, garantindo a privacidade e a preservação da honra. Mais recentemente, o direito à propriedade tem ganhado espaço nas garantias constitucionais do cidadão.

Mas, embora tenha permitido a disseminação de valores e a imposição de limites a condutas de milhares de chefes de estado, ao se debruçar sobre os acontecimentos globais dos últimos 70 anos, verifica-se que ainda estamos longe do ideal pretendido. A ideia de incorporar ações positivas de forma plena não passou de retórica,

que ao cabo parece mais ter atendido a interesses momentâneos do capital financeiro, ávido por estabilidade social no pós-guerra.

A inspirada Eleanor chegou a se referir à Declaração como a magna carta para toda a humanidade. Mas quando se analisa o contexto no qual ela própria vivia, verifica-se um profundo abismo entre discurso e prática, afinal, os EUA, nação da qual ela foi primeira-dama de 1933 a 1945, ainda viviam submersos em um regime segregacionista, fundado na diferença de cor.

Martin Luther king se tornou um mártir em 1968, vinte anos após a Declaração, justamente porque travou intensa luta contra esse intolerante regime de discriminação racial dos EUA, que perdurou oficialmente até a década de 1960. Convém lembrar que ainda hoje é intensa a luta do cidadão negro naquele país para ter respeito e direitos garantidos.

Esse paradoxo não se resume ao exemplo dos EUA, posto que tantas outras nações estiveram mergulhadas em regimes intolerantes no período pós-guerra.

Na África, foi instituído o apartheid, levantes ditatoriais foram vistos mundo afora, inclusive aqui no Brasil. Regimes que retiraram dos seus povos a autonomia, a liberdade, a possibilidade de um desenvolvimento pleno e feliz.

Embora traduzido em mais de 500 idiomas, ter servido de fundação para tratados e de espinha dorsal de inúmeras constituições, incluindo a brasileira, o documento por si só não tem força de mudar a realidade, isso cabe aos governantes. Precisam estabelecer políticas, seja internamente ou

além-fronteiras, para assegurar os direitos expressos na Declaração. Por outro lado, os cidadãos precisam estar cientes de seus direitos e deveres, exercitando-os cotidianamente.

Uma dos temas mais debatidos sobre o globo atualmente gira em torno da questão dos refugiados, que, segundo últimos dados divulgados pela ONU, atinge cerca de 250 milhões de pessoas. As razões são as mais diversas, com maior destaque para a fome, a seca, as guerras e perseguições política e religiosa. Então questiono: qual o esforço dos chefes de estado, notadamente das grandes nações, em resolver essa problemática?

A resposta é desanimadora, eis que os líderes mundiais, ao invés de buscar soluções, estão cada vez mais se isolando e impondo barreiras. Nações viram as costas a cidadãos sem nacionalidade, sob a lógica perversa do “cada qual com seus problemas”. Posição essa que por sua vez é absorvida pela população desses países, notadamente os europeus, fazendo crescer o ódio e a xenofobia.

Por falar em papel da sociedade, não vislumbro outro caminho para a plena garantia dos direitos humanos se estes não forem, também, praticados no dia a dia por pessoas simples, como eu e você. Não cabe apenas aguardar as soluções de nossos governantes, mas agirmos na relação com o outro com espírito de fraternidade. Isso deve estar acima de questões de cor, de religião, de opção sexual, de opinião política ou qualquer outra diferença.

Devemos praticar os direitos humanos em nosso dia a dia, posição esta por mim já defendida recentemente neste espaço. Não posso julgar o próximo pela aparência ou pelas escolhas particulares que faz em sua intimidade, mas tão somente pelo seu caráter e pelo conjunto de valores que carrega consigo. Tratar bem e ser bem tratado é algo que deve estar intrínseco ao convívio social.

Precisamos mudar! Do contrário, poderemos consolidar este século XXI como aquele da decadência humana em todas as vertentes. Aproveitemos, pois este momento de comemoração para reafirmar a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para o futuro das nações e, notadamente, para a sobrevivência da espécie “homem”.

Longe de mim querer transparecer qualquer posição pessimista, posto que esta palavra não acompanha minha trajetória.

Mas os tempos vividos merecem uma análise crítica dos fatos e exige uma mudança de postura. É preciso olhar pelo retrovisor os acontecimentos do passado, não cometermos os mesmos erros no presente, sob pena de não termos um futuro a alcançar.

Superação II

RUY PALHANO
Psiquiatra

Em princípio, podemos afirmar que a vida que cada um leva representa um contínuo e permanente processo de superação. É uma constante sucessão de fatos que ocorrem, continuamente, uns aos outros, ora fora, ora dentro de cada um, os quais exigem de todos novas adaptações, novas mudanças e atitudes com vista ao que vem pela frente superando novos desafios.

Superação, é uma ação forte, superior, enérgica, determinada, é uma forte disposição de se querer mudar, uma realidade, um fato, uma circunstância, uma situação ou alguma coisa, dentro e fora de si mesmo. Superar é sobrepor, passar por cima, é cair e levantar, é, prosseguir é ir além. É ultrapassar desafios e barreiras. A superação é uma condição imposta por situações ou contingências que se nos sucedem ou à um grupo de pessoas. É enfrentar ameaças iminentes, um risco ou um perigo. É superar um estado desagradável, um constrangimento, dor ou sofrimento. É um desafio permanente. Superação, de fato, é uma prerrogativa dos humanos, está no rol de suas habilidades, de suas capacidades de reagir e de ultrapassar-se a si mesmos ou situações adversas, essas podem ser: dificuldades financeiras, emocionais, sociais e pessoais, situações físicas, internas ou externas ameaçadoras, impedimentos, perdas profundas, enfermidades graves, constrangimentos, inseguranças, medos, etc.

O processo de superação se desenvolve dentro de cada um a partir de um fato conhecido ou vivido que pode ser interno ou externo à pessoa. Todos são conduzidos a superar as dificuldades desde o nascimento e no curso natural de nossa existência, isto é, o que não nos faltam, são situações que exigem de cada um de nós habilidade, disposição, competência, interesse e conhecimento para e superarmos e avançarmos frente as adversidades e contratempos que a vida se nos impõe. Simbolicamente, quem vence suas dificuldades, problemas e adversidades em geral, são bem vistos e referenciados por todos. Um profissional, que vindo de baixa condição econômica, social ou familiar consegue se notabilizar, ter uma profissão, exercer um papel na vida pública de notoriedade ou mesmo se destacar em sua profissão ou e ter um papel social relevante, é referido como exemplo. Um homem bem-sucedido, financeiramente, que teve que lutar muito contra a fome, a miséria e a pobreza, até vencer, é outro exemplo de superação. Ou, aquele que supera suas deficiências, físicas, psíquicas ou emocionais, na conquista da saúde e de uma vida de qualidade.

Há, outros, ainda, que apesar de virem de estratos sociais desfavoráveis, com privações e grandes necessidades, conseguem vencer na vida. Há os que, desprovidos de sorte, perdem tudo que tinham e tem que encontrar forças para continuar vivendo, se esforçar muito, tendo que reconquistar o que perdera, também são exemplos. Há, por últimos, os obstinados, que conseguem superar perdas profundas, afetivas, financeiras, materiais, que depois se lutarem muito, se levantam e prosseguem. Há também os que superam seus preconceitos, seus medos, inseguranças, doenças, ou problemas sociais e conseguem alcançar uma vida feliz.

Superar é isso, é enfrentar à dificuldade, ir ao encontro do que quer e enfrentar o contratempo e superá-los. A superação, embora, seja uma prerrogativa vivida individualmente ou realizada por um grupo étnico-social, nunca é determinada só por quem a experimenta, ela brota do interior de alguém ou de um grupo, mas sempre têm o apoio e colaboração de outrem ou de um outro grupo, que pode ser a família, a igreja, a escola, um amigo, etc.

Veja, normalmente, quem supera, ultrapassa suas dificuldades sempre procura atribuir seu feito, a alguém, ou a outro grupo, isto é, demonstram gratidão, benevolência e reconhecem que o que fizeram, para chegar onde chegaram, são gratos. Sabem, que se não fora o apoio recebido não alcançariam o que alcançaram, etc.

Outra particularidade da superação, é a tenacidade, o desejo forte, ardente e obstinado de vencer. Só supera, quem se empenha, se dedica e ousa lutar. Superar não é falar de problemas e dificuldades é ir à luta, é encarar, é se dispor a enfrentar barreiras e contratempos. Não se supera nada com um tom mágico, requer tempo, determinação e dedicação e alto grau de motivação para se empreender e superar. Superar é ter consciência motivada, é saber onde se quer chegar.

Nem sempre se supera as dificuldades, há muitos que sucumbem aos desafios. Esses, não são fracos, covardes ou débeis, são igualmente fortes, bravos ocorre que a avaliação e os desafios têm tamanho, tipos e dimensões. Os desafios têm natureza, intensidade e grandezas, uns conseguem superar outros não. Pois muitos fatores podem interferir no resultado desses embates.

Dizia, anteriormente, que superar é ter consciência, é saber o que se quer é se dispor a lutar. É saber onde se quer chegar, é ter disposição para enfrentar barreira e adversidades. Ninguém, supera nada conformando-se com o a situação que quer mudar é preciso se indignar, se incomformar, não aceitar a realidade que se quer mudar e estar disposto à luta. É preciso se inquietar.

Figurativamente, o apogeu ou a supremacia da superação, ocorre quando a pessoa, através de muito esforço e determinação, conseguiu superar-se a si mesmo, alcançando feitos notáveis e exemplares, através de suas atitudes, que outros, nas mesmas condições não conseguem na vida. O deficiente físico que consegue superar sua própria deficiência e alcança níveis de habilidades pessoais, sociais ou esportivas nunca alcançadas por outros, com as mesmas deficiências. O deficiente mental ou portador de transtornos emocionais e psiquiátricos significativos, que depois de certo esforço e determinação, conseguiu superar limitações impostas por suas suas deficiências, alcançando, semelhantemente, níveis de um bom desempenho social, profissional ou pessoal. Deficientes visuais, auditivos, portadores de doenças severas e mutilantes que através de tremendo esforço e obstinação também si superam e alcançam grandes conquistas. Outros, que por qualquer motivo, ultrapassam sua timidez, suas inseguranças, seus medos e angústias ou mesmo e chegam a se desenvolver com plenitude no rumo de seus objetivos e metas existenciais. Esses, entre outros, são exemplos dignos de forte motivação, de autoterminação, tenacidade e muita vontade de vencer, condições que são as bases da auto superação.

Todos temos essas prerrogativas possíveis, estão dentro de cada um de nós, mais desenvolvidas em uns e menos em outros, pois são vivências universais, que fazem parte de nossa natureza, dos nossos instintos de sobrevivência, de autoproteção e de prorrogação da vida, basta para tanto, que façamos esforços pessoais ou coletivos para irmos superando a nós mesmo e as dificuldades que se nos impõem para alcançarmos as nossas metas e objetivos de realização pessoal e social.

São Luís, domingo, 16 de dezembro de 2018

VALORIZAÇÃO

Porto comemora selos de excelência

O Itaqui fecha 2018 e os quatro primeiros anos da gestão do governador Flávio Dino com um modelo de administração pública portuária que se tornou referência no país

O Porto do Itaqui fecha 2018 e os quatro primeiros anos da gestão do governador Flávio Dino com um modelo de administração pública portuária que se tornou referência no país. De empresa antes reconhecida como cabide de empregos e responsável por um porto que estava de costas para a comunidade, a EMAP – Empresa Maranhense de Administração Portuária – chega a 2019 com selo de excelência em gestão da qualidade e do meio ambiente (ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015) e mais de R\$ 200 milhões investidos em obras e melhorias de sua infraestrutura.

Foi instaurado um conjunto de ações focadas em melhoria de processos de modo a assegurar uma empresa economicamente viável, social e ambientalmente responsável. De acordo com a Emap, isso foi feito revendo práticas e contratos, o que resultou, entre outros impactos positivos, na redução de R\$ 32 milhões em despesas só no primeiro ano. O bônus pago ilegalmente a gestores (até 2014) foi suspenso e a participação nos resultados paga aos funcionários (prevista em lei e antes paga mesmo com prejuízo) foi condicionada ao alcance de meta financeira.

Operações mais seguras

A mudança se vê na linha do horizonte: a cena na orla hoje é outra. O tempo de espera de navios caiu de 85 horas em média para menos da metade, como resultado das melhorias em



EMAP CHEGA A 2019 COM SELO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO DE QUALIDADE

produtividade, nos investimentos em tecnologia e na construção de uma relação cada vez mais profissionalizada entre trabalhadores portuários, órgão gestor de mão de obra e operadores.

Com a implantação do novo Centro de Controle Operacional integrado à infraestrutura de tecnologia da informação, o Porto do Itaqui saiu do quadro branco preenchido com pincel atômico para um sistema de monitoramento que permite acompanhar, por meio de rádio e imagens, as operações em tempo real, e conta com painel digital (videowall), câmeras, portarias e balanças automatizadas, rádios digitais em estações fixas e móveis, ampliando a área de cobertura, além de acesso por biometria. O software de gestão portuária custou o correspondente a 1/5 do que era usado anteriormente.

Infraestrutura e desenvolvimento

O plano de investimentos do Porto

do Itaqui resgatou o papel do porto público para o desenvolvimento do Maranhão com foco em garantir a infraestrutura necessária para contribuir com a expansão dos negócios. A obra do Berço 108, paralisada por pendências com o Governo Federal, foi retomada e o píer foi entregue em março deste ano.

Pátios e vias foram pavimentados e um novo pátio para cargas gerais e contêineres foi construído e equipado com tomadas – para possibilitar as operações de contêineres refrigerados, em um investimento de R\$ 9 milhões. A área primária do porto recebeu um novo sistema de iluminação, com novas torres e lâmpadas LED, que reduziram em 50% o consumo de energia elétrica.

O recente acordo firmado com o Canal do Panamá facilitará o acesso à Ásia e possibilitará a abertura de novos mercados na costa oeste da América.

CONFRATERNIZAÇÃO

Servidores participam de festa natalina



CONFRATERNIZAÇÃO CONTOU COM SORTEIO DE PRÊMIOS

Numa manhã repleta de canto lírico, apresentação de coral infantil, sorteio de brindes e confraternização entre servidores e magistrados, os desembargadores Joaquim Figueiredo (presidente do TJMA), Jorge Rachid, José Jorge Figueiredo dos Anjos e Jamil Gedeon participaram, na última sexta-feira (14), da comemoração natalina do Tribunal de Justiça, no auditório do Centro Administrativo.

A programação teve início com um momento espiritual, feito pelo diácono Renato Fontoura. “O Natal é tempo de confraternizar, de solidariedade, mas é tempo muito mais de amar e ser amado. É nessa perspectiva que, hoje, desejo a bênção de Deus sobre a família judiciária, porque a festa do Natal é a festa da família”, disse o diácono.

Em seguida, o presidente Joaquim Figueiredo falou da importância da qualidade de vida do servidor para um trabalho efetivo e harmônico. “Um servidor são, em condições de trabalho adequado, ele rende mais. Tenho o testemunho do eminente desembargador Jorge Rachid, de que aumentamos de 200 para 1000 servidores neste ano (atendidos pelo Programa Qualidade de Vida). Espero que atinjamos 2 a 3 mil servidores em 2019”, desejou o presidente. Confira mais fotos da confraternização natalina no Flickr do TJMA.

Ao lembrar do momento difícil por que passa o país, Joaquim Figueiredo ressaltou o empenho do TJMA em manter o salário do servidor em dia, tratando-o com dignidade e igualdade, mas destacando a completa dedicação à sociedade, a quem o Judiciário deve retribuir. “Somos todos iguais. Isso que é importante. Que Deus abençoe a todos nós, a família judiciária e a família de cada um”, encerrou o presidente Joaquim Figueiredo.

VISITA

Governador recebe estudantes de Sítio Novo



OS ALUNOS FORAM RECEPCIONADOS PELO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO, FELIPE CAMARÃO, E DE CULTURA E TURISMO, DIEGO GALDINO

Em mais uma edição do projeto Tour Jovem Cidadão, 75 estudantes, desta vez do município de Sítio Novo, a 630 km da capital maranhense, foram recebidos para um bate papo com o governador Flávio Dino, na tarde da última sexta-feira (14). Os estudantes, após visitar vários pontos turísticos e culturais de São Luís, foram ao Palácio dos Leões, onde, além de conhecer as instalações do prédio histórico que é sede política institucional do Governo do Estado, puderam conversar com o governador sobre educação, questões do município e planos para o futuro dos jovens.

O projeto Tour Jovem Cidadão tem a finalidade de oferecer turismo educativo aos alunos da rede estadual de ensino, através de um passeio pela cultura e história de São Luís. Para o governador Flávio Dino, o projeto tem contribuído com a formação de centenas de estudantes, de várias cidades maranhenses, que tem a oportunidade de ter acesso a bens culturais, conhecendo assim mais sobre o Maranhão.

“Este projeto proporciona educação, cultura e lazer, mas proporciona, sobretudo, a possibilidade de aproxima-

ção com as pessoas que a gente representa”, pontuou o governador.

Na conversa com os estudantes do Centro de Ensino Parsondas de Carvalho, Flávio Dino lembrou que a escola passou por uma ampla reforma, que ofereceu mais dignidade ao dia a dia dos meninos e meninas e que o investimento em educação é a base fundamental da atual gestão do Governo do Estado.

“Tem duas palavras que eu queria que vocês retivessem em seus corações após viagem: a primeira é igualdade, esta é a nossa luta diária e é por isso que a gente investe tanto em educação, que é a segunda palavra que eu quero que vocês retenham para a vida inteira. Igualdade e educação. É impossível viver uma sociedade justa se não houver uma educação digna para todo mundo e isso é base, é como permitir que vocês possam voar, é com chances e oportunidades”, afirmou Flávio Dino.

A estudante Alessandra Furtado guardará na memória os conselhos e a oportunidade de encontrar, de perto, com o governador. “Essa proximidade é muito única, estamos aprendendo e conhecendo o governador, não es-

queceremos”, relatou a jovem.

Participaram da recepção aos alunos, os secretários de Estado de Educação, Felipe Camarão; e de Cultura e Turismo, Diego Galdino; além dos senadores eleitos Eliziane Gama e Weverton Rocha.

Tour Jovem Cidadão

O projeto Tour Jovem Cidadão é realizado pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Sectur), em parceria com as Secretarias de Educação (Seduc) e da Juventude (Seejuv), com a Secretaria Municipal de Turismo de São Luís (Setur) e gestores municipais de juventude.

Nesta edição, os alunos de Sítio Novo permanecem por três dias em São Luís, visitando casas de culturas, museus, praias e shoppings.

O estudante do 3º ano, Paulo Barros ainda não conhecia São Luís e achou a oportunidade única e engrandecedora. “Eu gostei muito, foi algo incrível, que só acrescentou mais ao aprendizado da gente sobre a cultura maranhense. É a primeira vez que venho a São Luís, é uma cidade encantadora”, disse.

RODA DE CONVESA

Mais visibilidade para quilombolas



QUILOMBOLAS DEBATERAM SITUAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

“Mas do que a permanência na Universidade, buscamos espaço de visibilidade, respeito, inclusão e identificação social”. A afirmativa corresponde aos anseios levantados pelos estudantes presentes na primeira Roda de Conversa com alunos assistidos pelo Programa Bolsa Permanência MEC – Indígena e Quilombola. O evento, organizado pela Pró-reitoria de Assistência Estudantil, por meio da Divisão de Ações Afirmativas e Equidade, realizado no auditório José de Ribamar Caldeira (CCH).

Com a temática *Presença e Permanência de indígenas e quilombolas no ensino superior*, a roda de conversa foi mediada pelo professor Ramon Luís de Santana Alcântara, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia e teve como objetivo principal discutir ações de permanência na universidade e visibilidade dentro dos espaços da UFMA, bem como viabilizar um canal de comunicação direta com o público para compreender melhor suas demandas enquanto coletividade. “Buscamos aproximar os estudantes que são atendidos pelo Programa, com o intuito de fortalecê-los dentro da universidade, oferecendo uma melhor estrutura – física, psicológica e social – pensando o coletivo numa perspectiva interétnica”, frisou Ramon.

Os estudantes expressam o mesmo sentimento quanto aos obstáculos culturais, isolamentos sociais, carências acumuladas desde o ensino médio e custo de vida que ameaçam seus sonhos do diploma. “O evento foi motivado por pedidos dos alunos que solicitaram um encontro no qual pudessem expor suas dificuldades, barreiras e resistências vividas no ambiente universitário, almejando soluções e conforto na identificação do outro”, contou a diretora da Divisão de Ações Afirmativas e Equidade, Fabianne Gomes.

Revolta, coragem e violência nas aldeias ameaçadas no Maranhão

POR RAIMUNDO BORGES
DIRETOR DE REDAÇÃO (COM DADOS DO ISA)

Quando se fala em terras indígenas, fala-se em conflitos e violência contra as comunidades cada vez mais abandonadas pelo Estado Brasileiro. Assim, o povo Guajajara protege com a própria vida o que resta de floresta amazônica no Maranhão – incluindo índios isolados ameaçados por madeireiros e pistoleiros, como os Awá-Guajá, uma tribo arredia do município de Amarante do Maranhão.

Também na área de saúde, o desemprego não fica atrás. Estudo da Faculdade de Medicina da Universidade de São Pau-

lo revela que em pouco menos de cinco décadas, o total de médicos no país aumentou 665%, enquanto a população brasileira cresce, no mesmo período, 119%. Apesar do salto na quantidade de profissionais, a maioria deles permanece atuando em capitais e grandes centros urbanos, cenário que compromete o atendimento em municípios do interior do país. Pouquíssimos se dispõem a exercer a profissão nas aldeias indígenas. O fim do “Mais Médicos” agravou a situação das comunidades indígenas.

Mas a situação mais grave diz respeito à disputa pelas terras indígenas. Por exemplo, matéria do site “Amazônia.org”,

com base em dados do Instituto Socioambiental, desde maio deste ano, José Gomes Guajajara não pode deixar sua aldeia na Terra Indígena Arariboia, no Maranhão. É marcado para morrer pelos madeireiros da área, uma retaliação pelo trabalho de proteção territorial dos Agentes Indígenas Ambientais da Araribóia, que sofreu um enorme incêndio em 2015. A reserva fica entre os municípios de Arame, Grajaú, Santa Luzia, Bom Jesus, Amarante e Buriticupu, no sudoeste do estado. Quase um terço das terras indígenas virou cinzas.

José Guajajara é um dos 120 agentes que circulam pela TI na busca por in-

vasores, tentando manter de pé a única floresta que restou dessa zona do Maranhão. Uma função que cabe ao Estado e seus órgãos de fiscalização foi na prática assumida pelos próprios indígenas. A reação dos madeireiros tem sido violenta. Mesmo diante de ações da Polícia Federal contra esses crimes em vários pontos do Estado. Em outubro, a invasão e degradação florestal explodiram na terra do povo Guajajara. O monitoramento por satélite do ISA (Instituto Socioambiental) detectou um crescimento de 196% no número de alertas de exploração madeireira em relação à setembro.

Ameaças à tribo isolada Awá-Guajá

As imagens indicam que, em outubro, foram abertos 23,4 km de pequenas estradas usadas para o roubo de madeira, conhecidos por ramais. Ao todo, são 1.150,32 km de ramais, incidindo em 20,45% do território. A expansão das vias madeiras está ocorrendo nas regiões de cabeceira do lago Branco, um importante recurso hídrico para a TI e local onde habitam indígenas isolados da etnia Awá-Guajá – que optaram por ter pouco ou nenhum contato com outros indígenas e não indígenas.

“Por que nosso povo está sendo as-

sassinado?”, questiona José Guajajara. Desde 2006, foram 13 guajajaras mortos na Araribóia, segundo dados do Conselho Indigenista Missionário (Cimi). Três eram agentes ambientais indígenas, também conhecidos por guardiões da floresta: Alfonso, Acisio e Cantídio Guajajara. Segundo Auro Guajajara, junto ao corpo de Alfonso os madeireiros deixaram uma lista com os nomes dos outros agentes ameaçados, como um recado da violência futura. “Os caras (madeireiros) deixam claro: ‘Se eu ver o guardião eu vou matar’”, relata José.



Árvores derrubadas por madeireiros encontradas pelos agentes ambientais indígenas em novembro



À esquerda, Olímpio Guajajara, chefe da equipe de guardiões da floresta, e, à direita, o guardião Milton Guajajara, na aldeia Zutiwa, Terra Indígena Arariboia

Segundo o agente ambiental Valim Guajajara, a estratégia de ação é combinada antes de cada operação. “As vezes a gente dialoga com invasores”, conta ele. Em outras, eles colocam os invasores no carro e os levam para fora da Terra Indígena. “Depois nós queimamos a madeira, para eles aprenderem a não ir mais na área da gente”, diz.

O atual coordenador do grupo, Olímpio Guajajara afirma que os guardiões acabando cumprin-

do o papel do Estado. Em uma das ações, relata, 12 tratores madeireiros foram incinerados. Das reservas Araribóia, Governador, Geralda/Toco Preto e Krikati, a madeira extraída alimenta serrarias e carvoarias, que impulsionam a economia local. Também são utilizadas para fazer as cercas das fazendas da região. Dados Inpe mostram que o Maranhão já desmatou 46% de sua cobertura florestal. Nos seis municípios no entorno da TI, esse número é ainda maior: 52,5%.

Carvoaria na imediação da Terra Indígena Arariboia

Além de proteger a floresta, os agentes ambientais também tentam proteger os indígenas isolados que vivem no território. São grupos da etnia Awá-Guajá que tiveram pouco ou nenhum contato com outros povos indígenas e não indígenas, e tiram da floresta tudo que precisam para sobreviver: caça, água, frutos, mel etc.

Na Arariboia, já foram avistados algumas vezes pelos Guajajara. O relato dos guardiões é de que 60 Awá-Guajá, divididos em dois grupos, habitam a TI, sobretudo nas regiões mais centrais da terra, próximo às cabeceiras de rios e lagos. Conforme a mata escasseia, seu modo de vida fica cada vez mais ameaçado.

O aumento da frequência dos registros e contatos mostra que eles já não têm mais pra onde fugir. “Nas fugas, eles deixam coisas importantes para trás”, explicou, em seminário sobre o tema, o antropólogo Uirá Garcia, que pesquisa os Awá-Guajá e é professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Relatórios do Cimi denunciam que madeireiros queimaram e atropelaram pertences dos Awá-Guajá. Uma criança com suspeitas de pertencer ao grupo dos isolados foi encontrada morta, segundo o Cimi.



“A presença dos Awá-Guajá na Arariboia é antiga. “Eles estavam lá muito antes de eu ter nascido. O meu pai já falava (dos isolados). O meu pai era caçador, encontrava eles no mato e contava pra gente: tem parente brabo no mato”, afirma Olímpio.” Eu não acreditava, mas eu mesmo vi os tapiris deles, fui na região onde eles estavam rodando, onde pegam água, fruta”, conta.

Madeireiros contratam pistoleiros

Segundo Auro Guajajara, os madeireiros contratam pistoleiros para ficar na mata, prontos para atirar. Nas vilas madeireiras, circulam histórias de violência contra esses indígenas, mas não há investigação da polícia, nem mesmo a sua confirmação. “Se aparecer isolado ou não isolado, a ordem é clara: é para matar a pessoa. A gente não tem o aparato dos militares (para se defender). A gente age pela coragem e pela revolta de não aceitar mais essa organização”, diz ele. Há décadas os Guajajara da Arariboia pedem socorro ao Estado para a proteção dos Awá-Guajá isolados. “Os mais velhos sempre pediam, o cacique finado Chicão, que mais pediu a proteção dos isolados pro governo, pra Funai, pro Ministério Público”, explica Olímpio.

Sem respostas efetivas, a proteção dos isolados foi justamente uma das grandes motivações para o surgimento dos guardiões, em 2011. A outra grande motivação para a formação foi a morte do cacique Tomé Guajajara. Em 2007, Tomé expulsou um grupo de madeireiros que roubava a Araribóia. A retaliação aconteceu cerca de um mês depois: um grupo de homens armados invadiu a aldeia, entrou na casa de Tomé e o executou. Sua esposa Madalena Guajajara e seu filho foram baleados, mas sobreviveram.

Apenas a ponta do iceberg

Para Auro Guajajara, porém, falta apoio dos órgãos públicos e o que acontece no território é apenas a ponta do iceberg. “Tem toda uma organização, uma classe empresarial por trás do que acontece. Acabamos fazendo algo que é responsabilidade do estado e, por isso, temos nossas cabeças a prêmio”, relata. Não à toa, Grajaú, município colado na Araribóia, é o maior produtor de carvão vegetal do Maranhão, respondendo por 11% da produção (18.068 toneladas), segundo dados oficiais do IBGE. Amarante é o 10o colocado, com 2.955 toneladas.

“Os índios estão fazendo o que está ao alcance deles para proteger suas terras. Mas seria necessária uma ação policial robusta do governo, incluindo inteligência, investigação, repressão e prevenção, para desbaratar as organizações criminosas que estão por trás dos crimes cometidos na Araribóia”, avalia Márcio Santilli, sócio fundador do ISA.

Segundo Olímpio, graças ao trabalho dos guardiões, muitas estradas de fluxo de

madeireiro hoje estão fechadas por mata novamente. Mas é um esforço constante. “Reconquistamos os espaços que estavam sendo invadidos pelos madeireiros, roubando a riqueza dos nossos filhos e dos nossos netos”, diz. São 518 anos de resistência. “Quando chegou o europeu começou um processo de extermínio para ocupar o Brasil. E a gente foi sobrevivendo, se salvando”, afirma Zezico Rodrigues, historiador e diretor da escola da aldeia Zutiwa, na Arariboia. “A floresta é muito importante para todos os seres. É através da floresta que nós respiramos, que ainda somos vivos até hoje”, afirma José, ao explicar por que decidiu arriscar a vida para proteger seu território.

São Luís, domingo, 16 de dezembro de 2018

ECONOMIA SOLIDÁRIA

Empreendedorismo e geração de renda

Semana Estadual de Economia Solidária fomenta o empreendedorismo e chama a atenção para humanização do movimento, segundo a secretária adjunta da pasta

SAMARTONY MARTINS

Proporcionar novas oportunidades de fortalecimento dos empreendimentos econômicos solidários no estado e trocas de saberes, processo de formação, produção e comercialização dos produtos. Assim podem ser definidas as atividades que marcaram a Semana Estadual de Economia Solidária no Maranhão, que este ano trouxe o tema “Economia Solidária como Convergência para o Desenvolvimento Local”, encerrada ontem, em São Luís.

Segundo Nilce Cardoso Fonseca, secretária adjunta de Estado do Trabalho e Economia Solidária, a Semana Estadual de Economia Solidária é um momento em que se busca a articulação, troca de informações, socialização e visibilidade dos empreendimentos solidários para a sociedade. “Consistiu em várias ações como melhorias para o processo de desenvolvimento dos empreendimentos solidários, oficinas práticas de sustentabilidade e outras atividades que fortalecem o movimento tanto na capital quanto no interior do estado”, explicou a gestora.

Em entrevista a *O Imparcial*, Nilce Cardoso Fonseca fez questão de ressaltar que a Economia Solidária não tem cunho assistencialista como muitos pensam, e, sim, um conjunto de atividades com foco na geração de emprego e renda de maneira associada, coletiva e autogestionada, onde



NILCE CARDOSO FONSECA RESSALTA A IMPORTÂNCIA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

hoje há processos permanentes de alternância de coordenação de atividades entre eles para que não fique centralizada. Nilce Cardoso Fonseca ressaltou ainda que a pasta mantém tanto na ilha quanto no interior do estado ações preocupadas com questões ambientais.

A secretária adjunta acrescentou que entre as intenções do movimento da economia solidária é a tentativa de minimizar e superar as relações intermediárias da produção ao consumo final, com um preço mais justo e remuneração melhor para quem está produzindo, evitando a presença da figura do “atravessador”. Nilce Cardoso Fonseca enfatizou que o último mapeamento feito em 2013 pela Secretaria Nacional de Economia Soli-

dária, apontou 838 empreendimentos econômicos solidários no Maranhão. “Este mapeamento apresentou diversas formas de empreendimentos que se estabeleceram por meio de cooperativas, associações, e grupos informais. Vale a pena lembrar que o papel da política pública é assessorar e dar subsídios para que possamos avançar na autogestão e na autonomia do desenvolvimento local. Na ilha ainda estamos trabalhando com grupos que estão voltados principalmente para a produção de produtos agricultura familiar, artesanato e com quatro grupos de catadores e catadoras de resíduos sólidos. Esta é uma prática que foca no desenvolvimento local que se fortaleça essas cadeias produtivas que geram emprego e renda”, explicou.

Incentivo ao consumo, produção e renda



CENTRO DE REFERÊNCIA ECONOMIA SOLIDÁRIA NO CENTRO HISTÓRICO VIROU PONTO DE REFERÊNCIA PARA NEGÓCIOS SOLIDÁRIOS

Outro ponto importante destacado por Nilce Cardoso Fonseca com relação a implementação das ações da economia da Secretaria de Estado do Trabalho e Economia Solidária, em todo o Maranhão, é que elas impactam diretamente na realidade econômica das comunidades e povoados dos municípios do estado onde estão localizadas as cadeias de consumo e produção.

Nilce Cardoso Fonseca revelou que atualmente 50 municípios do Maranhão estão recebendo projetos de ações integradas que passam desde a produção, formação, comercialização e acesso ao crédito. E que em 15 municípios estão sendo realizadas atividades com organizações de catadores e catadoras de resíduos sólidos. “A economia solidária avançou para si pautar como um projeto de desenvolvimento local e distributivo, agregando valores como solidariedade, cooperação e principalmente autogestão colocando o ser humano no centro de tudo. E outras atividades como meio de se atingir uma sociedade humanizada e o bem coletivo”, ressaltou Nilce

Cardoso.

A secretária chamou para a importância do Maranhão ter implementado o seu primeiro Centro de Referência Estadual de Economia Solidária (Cresol), com sede na capital. Fruto de iniciativa do Governo do Maranhão, o local abriga e impulsiona as iniciativas de comercialização e incubação de empreendimentos de Economia Solidária do estado. Nesses empreendimentos, não há a tradicional relação patrão-empregado. O espaço funcionar na Rua de Nazaré, nº 173, na Praia Grande. Nilce Cardoso Fonseca, enfatizou que o centro é parte da política de incentivo ao setor e visa oferecer oportunidade de desenvolvimento e geração de renda para os empreendimentos.

Inicialmente, cerca de 30 grupos serão atendidos no Centro, a maior parte deles da Região Metropolitana. Mas a intenção é ampliar a quantidade de empreendimentos beneficiados. “Mapeamos esses cerca de 30 grupos que serão atendidos imediatamente na Região Metropolitana, pela facilidade de acesso, mas já estamos

fazendo mapeamento em outros municípios como Rosário, Pedreiras, de forma a fazer uma rota e, onde existir demanda, garantir que os produtos sejam expostos”, afirmou Nilce Ferreira.

A economia solidária avançou para si pautar como um projeto de desenvolvimento local e distributivo, agregando valores como solidariedade, cooperação e principalmente autogestão

FALANDO EM SAÚDE

Hospital São Domingos realiza 6ª Semana de Segurança do Paciente

A segurança do paciente é levada tão a sério no Hospital São Domingos (HSD) que a instituição promove uma semana inteira de debates e capacitação da sua equipe acerca deste assunto. De 10 a 14 deste mês, foi realizada a 6ª Semana de Segurança do Paciente, que teve como tema “Comunicação efetiva é quando todos falam a mesma língua”, tendo como ponto central o fato de que um paciente passa por diversos processos conduzidos por vários profissionais e todos eles precisam estar sintonizados para que os procedimentos ocorram de forma 100% segura.



Abertura

A abertura foi feita pela diretora do Centro de Diagnóstico por Imagem do HSD, Dra. Gláucia Palácio; do diretor Médico, Dr. Cláudio Carneiro, e da diretora Médica adjunta, Dra. Maristela Martins. A palestra de abertura foi proferida pela Dra. Maria Júlia Paes da Silva, da USP-São Paulo, que falou sobre “Comunicação e cultura de segurança do paciente”.



Conteúdo

O evento mobilizou diretoria, médicos e colaboradores durante toda a semana, com a realização de palestras, mesas-redondas, oficinas e dinâmicas em temas como: comunicar para gerar cuidado seguro, comunicação com segurança: vamos fazer juntos?, o desafio da comunicação entre a equipe multidisciplinar no planejamento do cuidado ao paciente e outros.



São Luís, domingo, 16 de dezembro de 2018

TEMPO

Chuvas de dezembro já superaram média do mês

Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está mais próxima e estimula a formação de nuvens carregadas na região e em todo o litoral. Previsão é de mais chuva para o mês

PATRICIA CUNHA

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), em São Luís (MA), do dia 1º até o dia 14 de dezembro, já choveu 82,3 mm, o que superou a média do mês que é de 72,5 mm. “Até o fim do ano esse volume acumulado irá aumentar muito mais, pois a tendência é que a chuva aconteça de forma regular e também são esperados temporais, os quais se caracterizam por acúmulos de chuva volumosa em um curto período de tempo”, informou o Climatempo.

A forte chuva que caiu na capital na noite de sexta-feira para sábado, já foi sob influência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que está mais próxima e estimula a formação de nuvens carregadas. Segundo o órgão, a expectativa é de pancadas de chuva mais frequentes e aumento da nebulosidade por todo o Norte e litoral do Nordeste.

Pelo interior do Nordeste, o ar seco volta a predominar, depois das chuvas volumosas que ocorreram na última semana. A umidade está em queda e o sol fica forte por todo o Sertão, sem previsão de chuva. Só no início da semana que vem, as pancadas de chuva voltam a ocorrer em mais áreas do interior.

Segundo informações do Climatempo há risco de chuva forte, que em alguns momentos pode vir acompanhada de raios e rajadas de vento, o



O IMPARCIAL

DE ACORDO COM METEOROLOGISTAS JÁ CHOVEU O DOBRO DO QUE ERA PREVISTO

que já pôde ser observada na chuva do último dia, e que trouxe consigo os problemas de infraestrutura como alagamentos e buracos nas vias da capital.

Quem teve que se deslocar nas primeiras horas da manhã, teve dificuldade em algumas vias da capital. “Aqui no Cohatrac a gente precisa esperar umas duas horas pelo menos para sair de casa, as ruas, cheias de buraco, ficam alagadas”, lamenta o padeiro José de Ribamar Santos.

Em caso de emergência, a população deve acionar o Corpo de Bombeiros Militar por meio do 193, ou a Defe-

sa Civil Municipal através do 153.

Raios na capital

De acordo com meteorologistas, no Maranhão já choveu o dobro do que era previsto para este período e até o dia 31 deve vir mais chuva com raios.

Com a chegada do período chuvoso no Maranhão, a incidência de raios também aumenta. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o território maranhense costuma registrar uma média de 52 raios por km² ao longo do ano, enquanto São Luís registra em torno de 15 raios por km².

ARTE URBANA

Projeto Cores da Vila começa hoje

DIVULGAÇÃO



CORES DA VILA PRETENDE ALCANÇAR 80 CRIANÇAS DO BAIRRO

Levar arte, educação e alegria às crianças de comunidades periféricas é o principal objetivo do projeto Cores da Vila, que terá a sua primeira edição neste domingo (16), na Vila Embratel (Área Itaqui-Bacanga). A partir das 10h, na Rua Dois de Maio, estarão reunidos grafiteiros e muralistas para pintar os muros da comunidade e deixar o fim de ano das crianças mais colorido. O projeto, idealizado pelo artista visual Romildo Rocha e pela produtora Amanda Travassos, traz também oficinas, brincadeiras e doações para os pequenos.

Os protagonistas da história também vão deixar seu registro artístico. Eles serão iniciados no graffiti a partir de oficina que será realizada por Edi Bruzaca. Já para o público adolescente, o publicitário John Barros oferecerá uma oficina de serigrafia – técnica de impressão artesanal, geralmente utilizada em camisetas.

O Cores da Vila é resultado de um esforço coletivo de artistas, voluntários e comunidade. Além dos moradores apoiando e participando, mais de 10 pessoas se prontificaram para ajudar nas brincadeiras infantis, alimentação e entrega de brinquedos e cestas básicas para as famílias.

A intenção é que o projeto atinja pelo menos 80 crianças, explica o realizador Rocha. “A primeira edição será na Vila Embratel, mas nós queremos realizar o projeto em várias comunidades de São Luís. A gente conta com a ajuda da comunidade, dos artistas e voluntários. O Cores da Vila é totalmente independente, sem vinculação política”, esclarece.

Os interessados em ajudar no evento devem entrar em contato por meio da página do Cores da Vila na rede social instagram @coresdavila.



Votos de fé,
esperança e
prosperidade.

BOAS FESTAS!
FELIZ ANO NOVO!

A celebração do Natal nos enche de esperança e fé. Através do trabalho e da união de todos nós, somaremos conquistas e multiplicaremos forças para construir um Maranhão melhor. Que cada voto recebido por cada parlamentar maranhense se traduza em um novo ano de prosperidade e alegria para toda nossa gente.



Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão

São Luís, domingo, 16 de dezembro de 2018

EDUCAR MAIS

Edivaldo entrega duas escolas requalificadas

Mais de 150 escolas requalificadas e cerca de 800 salas de aulas climatizadas foram entregues pelo prefeito à população como parte de melhoria da rede de educação

A Prefeitura de São Luís entregou ontem (15) as obras de requalificação da Unidade de Educação Básica (U.E.B.) Orquídea Santos e da Unidade Integrada (U.I) Vila Embratel, ambas localizadas na Vila Embratel, região Itaquí-Bacanga. A reforma das escolas é mais uma ação do Programa 'Educar Mais', lançado no ano passado pelo prefeito Edivaldo Holanda Júnior, que já entregou à população ludovicense mais de 150 escolas requalificadas e cerca de 800 salas de aula climatizadas. As duas escolas foram entregues totalmente climatizadas.

Com o trabalho de requalificação, foram reformados todo o sistema elétrico e hidráulico e a cobertura com troca de telhas e substituição do madeiramento e do forro. Também foram reformados o piso, o revestimento da cozinha e banheiros e realizada a troca de portas, janelas e grades, além de pintura externa e interna. Na parte elétrica foi feita a troca de todo o cabeamento, lâmpadas, ventiladores, interruptores, tomadas e feita a instalação de ar-condicionados em todas as salas de aula, diretoria e sala de professores.

Durante a entrega das escolas, o secretário municipal de Educação, Moacir Feitosa, representando o prefeito Edivaldo, enfatizou o comprometimento do gestor municipal com a qualificação do ensino da rede pública. "O prefeito Edivaldo tem mantido seu compromisso com a população de São Luís e a entrega de mais essas



MAURÍCIO ALEXANDRE

A ENTREGA DAS NOVAS ESCOLAS PELA PREFEITURA ACONTECEU NO SÁBADO (15)

duas escolas é resultado desse trabalho. A mudança na estrutura das unidades oferece melhores condições de aprendizado aos alunos e de trabalho aos professores", disse o titular da Semed.

As escolas estão localizadas na Travessa da Rua 09, no bairro Vila Embratel. Elas passam a contar com ambientes mais adequados ao aprendizado, com salas de aula mais iluminadas, banheiros adaptados e toda uma estrutura física mais favorável ao desenvolvimento integral da criança e do adolescente. A U.E.B. Orquídea Santos possui quatro salas de aula, cozinha e banheiros masculino e feminino. A unidade atende cerca de 150 crianças nos turnos matutino e vespertino.

A infraestrutura da U.I Vila Embratel conta com dez salas de aula, sendo duas destas destinadas para educação especial. A unidade conta ainda com biblioteca, sala de informática, sala

administrativa, banheiros masculinos e femininos, refeitório e pátio. A escola atende aproximadamente 700 estudantes nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Além de garantir às crianças do município o direito constitucional de estudar em ambientes escolares mais dignos, apropriados e acolhedores, a reforma favorece o trabalho dos professores. "Os professores cobravam melhores condições da escola. Com certeza essa reforma beneficia não só os alunos, mas também todos os profissionais que aqui atuam e se dedicam para que o ensino seja cada vez melhor", disse a gestora da U.I Vila Embratel, Maria das Dores Pereira.

PROGRAMA EDUCAR MAIS

As iniciativas adotadas para melhoria da educação no município integram o conjunto de ações da macropolítica de Educação da Prefeitura de São Luís.

QUALIFICAÇÃO

Concluída etapa do Plano Diretor em SL

A.BAETA



SERÃO REALIZADAS NOVE AUDIÊNCIAS EM REGIÕES DA CIDADE

A Prefeitura de São Luís concluiu neste fim de semana as duas oficinas de qualificação da comunidade para participação em audiências públicas sobre o Plano Diretor da Cidade. As oficinas, abertas para participação da sociedade em geral, foram realizadas na sexta-feira (14) e sábado (15), no auditório da Faculdade de Arquiteturas e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), na Rua da Estrela, Praia Grande.

"A atualização do Plano Diretor é uma determinação da gestão municipal e quer dizer que São Luís passou por mudanças importantes e está cumprindo uma legislação para se adequar a esse novo momento, tendo em vista que continua em crescimento acelerado e precisa estabelecer princípios para organizar esse desenvolvimento no campo econômico, social e urbanístico. Quem norteia essa organização é o Plano Diretor", destacou o vice-prefeito de São Luís Júlio Pinheiro. No entendimento do vice-prefeito, a sociedade é a mais interessada neste processo de revisão do Plano Diretor para garantia da qualidade de vida.

O Plano Diretor é o instrumento básico de política de desenvolvimento e expansão urbana. Durante as oficinas, foi apresentada uma visão geral sobre o processo de política urbana nos municípios brasileiros e suas especificações. Nesta etapa, foram apresentadas de maneira detalhada as diretrizes do Estatuto da Cidade. Em seguida, foi apresentada a estrutura do Plano Diretor.

A revisão do Plano Diretor está prevista no Estatuto da Cidade, Lei Federal 10.257/2001, que ampara todas as estratégias, programas e projetos de transformação da cidade.

AUDIÊNCIAS

A Prefeitura de São Luís seguirá todos os trâmites exigidos pela Lei, dando publicização às audiências que serão realizadas em regiões estratégicas.

ESPETÁCULO

Preparativos finais do Dançando e Educando

A.BAETA



A APRESENTAÇÃO OCORRERÁ NOS DIAS 18 E 19, NO TEATRO ARTHUR AZEVEDO, E AINDA NO DIA 22, NA PRAÇA PEDRO II

Nos preparativos finais, as alunas do programa Dançando e Educando reforçam os ensaios do espetáculo 'Planeta Azul'. A apresentação vai mostrar em dança e música a importância de preservar a vida marinha e cuidar do meio ambiente em que vivemos. O programa, idealizado e coordenado pela primeira-dama Camila Holanda, é desenvolvido pela Prefeitura de São Luís na gestão do prefeito Edivaldo Holanda Júnior e oportuniza a alunos da rede pública municipal o aprendizado da arte do ballet. O espetáculo será apresentado a pais, alunos e servidores municipais na terça (18), às 18h; e quarta-feira (19), às 15h, no Teatro Arthur Azevedo.

O espetáculo será apresentado ainda dia 22 na Praça Pedro II, abrilhantando a programação do Natal de Todos promovido pelo Governo do Estado em parceria com a Prefeitura de São Luís. A apresentação na praça está marcada para às 19h.

Para que tudo saia perfeito, nesta semana, as alunas repassaram a coreografia dos cavalos-marinhos e tiveram uma visão geral do espetáculo que encerra o ano letivo do programa. A cada passo, mais firmeza e segurança para o grande dia. No cenário, diversas projeções com referência ao fundo do mar. No palco, 150 crianças entre quatro anos e 15 anos, interpretando elementos marinhos. Haverá duas apresentações solo. O espetáculo 'Planeta Azul' marca os dois anos de funcionamento do programa Dançando e Educando e terá uma hora de duração.

A primeira-dama Camila Holanda avalia a experiência que as alunas do Dançando e Educando terão ao apresentar-se no maior teatro da capital. "Sem dúvidas, a realização de mais um sonho. Queremos que elas se preparem para esse momento único e que será, certamente, de muita emoção. Que elas possam guardar para

sempre a lembrança desse momento especial. O programa Dançando e Educando é uma das mais sensíveis iniciativas da gestão do prefeito Edivaldo e uma grande satisfação presenciar essas crianças alcançando mais uma etapa neste aprendizado".

Prova de figurino e adereços, logística do espetáculo e reforço na coreografia são parte desta etapa decisiva do planejamento para o espetáculo. A bailarina e coordenadora do programa, Débora Buhatem enfatiza que está reunindo todos os esforços para que as alunas estejam bem ensaiadas para a apresentação. "Estamos na última etapa dos ensaios, organizando a turma para a próxima semana e com foco bem direcionado nos ensaios das coreografias. Estaremos em um espaço diferente para elas, de uma grande estrutura, mas preparadas para este momento único e marcante para elas", disse.

DIA D NAS PRAIAS

Prefeitura recolhe 37 toneladas de resíduos

DOUGLAS JUNIOR



DIA D DE LIMPEZA, UMA INICIATIVA DA PREFEITURA DE SÃO LUÍS

Na manhã deste sábado (15), a Prefeitura de São Luís reuniu alunos da rede municipal de ensino e voluntários em uma grande ação de limpeza das praias da cidade. Durante o Dia D de Limpeza de Praia, que teve caráter educativo e de conscientização sobre a importância do descarte correto de resíduos, foi feita a coleta dos resíduos descartados irregularmente na faixa de areia ao longo da Avenida Litorânea. O evento complementa as ações da macro política de resíduos sólidos da gestão do prefeito Edivaldo e reforça o trabalho rotineiro de limpeza das praias realizado pela Prefeitura de São Luís. O resultado do trabalho foi o recolhimento de quase 37 toneladas de resíduos descartados irregularmente.

O objetivo da ação é promover a sensibilização do público para o cuidado com o meio ambiente, a partir de ações de manutenção pela limpeza das praias. Esta foi a segunda ação do tipo realizada este ano em São Luís. A primeira ocorreu em setembro em alusão do Dia Mundial da Limpeza, quando foram recolhidas mais de 45 toneladas de lixo descartado irregularmente na orla da capital.

CATAÇÃO

O público começou a concentrar em frente à Casa das Dunas, às 7h30, de lá foram até a Praça dos Pescadores. Antes da largada o Cidadão Limpeza Cidade Beleza orientou os participantes sobre como deveria ser feita a catação dos resíduos ao longo da faixa de areia. Os participantes também receberam luvas, sacos e protetor solar.

Além da ação dos agentes de limpeza e voluntários, máquinas de remoção somaram na atividade de coleta, fazendo aumentar o volume de resíduos retirados da praia.

São Luís, domingo, 16 de dezembro de 2018

CRIMINALIDADE

São Luís tem índices de homicídios reduzidos

Das oito capitais e regiões metropolitanas do Nordeste pesquisadas, sete tiveram queda nos homicídios em 2018 na comparação com 2014. Apenas Recife registrou aumento

São Luís e as cidades que formam a Grande Ilha – Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa – tiveram as maiores quedas no número de homicídios entre todas as capitais nordestinas e suas regiões metropolitanas nos últimos quatro anos.

Os homicídios caíram 62% na Grande Ilha na comparação entre 2014 e 2018. Como as estatísticas de dezembro ainda não estão concluídas, foi considerado o período de janeiro a novembro tanto em 2014 quanto em 2018. Em 2014, foram 832 assassinatos nas quatro cidades da Ilha. Já em 2018, caiu para 313. Uma queda de 62%.

Um levantamento feito nas estatísticas oficiais das demais capitais nordestinas mostra que nenhuma delas chegou perto desse número. As estatísticas foram colhidas nos sites das respectivas Secretarias de Segurança Pública de cada Estado. A única capital nordestina que não entrou no levantamento foi João Pessoa, já que os dados mais recentes se referem apenas ao primeiro trimestre do ano.

Sete quedas e um aumento

Das oito capitais e regiões metropolitanas do Nordeste pesquisadas, sete tiveram queda nos homicídios em 2018 na comparação com 2014. Apenas Recife, registrou aumento. Mas nenhuma das capitais chegou perto da redução de 62% verificada na Grande Ilha.

Teresina, no Piauí, é a capital que mais se aproxima desse desempenho, com redução de 28% nos chamados



OS HOMICÍDIOS CAÍRAM 62% NA GRANDE ILHA NA COMPARAÇÃO ENTRE 2014 E 2018

Crimes Letais Violentos Intencionais (CVLI) entre 2014 e 2018. O CVLI é formado majoritariamente por homicídio, mas também inclui latrocínio e agressão fatal – ou seja mortes violentas provocadas intencionalmente.

No caso de Teresina, foram levados em conta os períodos de janeiro a outubro para os dois anos, já que os dados de novembro ainda não estão disponíveis. Com queda de 28%, aparece Maceió, com dados atualizados até novembro referentes ao CVLI. Depois vem Natal, 26% e dados do CVLI atualizados também até novembro.

Salvador e região metropolitana conseguiram reduzir os homicídios em 16%. Nesse caso, o período é de janeiro a setembro para os dois anos (2014 e 2018). Os números de outubro e novembro de 2018 ainda não estão disponíveis.

Aracaju e região metropolitana tiveram uma redução de 14% até o mês de setembro. A comparação de janeiro a setembro de 2018 teve que ser feita com o ano todo de 2014, uma vez

que não há estatísticas mensais disponíveis para aquele ano em Alagoas.

Em Fortaleza a queda foi de 4% no CVLI. Os dados estão atualizados até novembro. Recife e região metropolitana foram as únicas a ter aumento nos homicídios, de 36%. O período corresponde até outubro.

Investimentos

A redução de 62% nos homicídios da Grande São Luís está ligada diretamente ao aumento nos investimentos da Segurança Pública, além da adoção de novas estratégias desde o início do governo Flávio Dino, em 2015. O Maranhão atingiu a marca recorde de 15 mil policiais no Estado. Em quase quatro anos, foram entregues 1.078 novas viaturas. Dezenas de prédios foram construídos e reformados.

Além da queda nos homicídios, São Luís deixou em 2017 a lista das 50 capitais mais violentas do mundo, de acordo com a prestigiada lista da ONG mexicana Segurança, Justiça e Paz.

PREVENÇÃO

Maranhão vai coletar DNA de presos no Natal



CERCA DE 700 INTERNOS DOS REGIMES FECHADO E SEMIABERTO DO MARANHÃO TERÃO DIREITO A SAÍDA TEMPORÁRIA

A partir deste domingo (16), cerca de 700 internos dos regimes fechado e semiaberto do Maranhão terão direito a uma saída temporária, decorrente do indulto de Natal concedido pela Justiça Estadual. Para garantir medidas de prevenção ao crime e maior taxa de retorno, o Governo do Maranhão vai coletar o DNA desses presos.

O trabalho será feito pelo Instituto de Genética Forense. Os dados dos presos vão para o Banco de Dados de Perfis Genéticos.

“A lei prevê a coleta compulsória [obrigatória] de material genético dos condenados por crimes hediondos. Agora ampliamos essa medida para os internos do regime aberto semiaberto que farão a saída temporária”, diz Christiane Cutrim, diretora do Instituto de Genética Forense.

“As informações serão disponibilizadas para todo o Brasil. Para nós, essas informações são muito importantes na elucidação e prevenção de crimes”, acrescenta.

Com o trabalho do Instituto de Genética Forense, da Polícia Civil do Maranhão, o laboratório já é o maior do país em volume de inserção de dados, por meio do sistema de Gerenciamento de Bancos de Perfis Genéticos. A ferramenta é utilizada pelo Federal Bureau of Investigation (FBI), agência federal norte-americana, e pela Polícia Federal. O trabalho de coleta de dados dos internos dos regimes aberto e semiabertos é uma iniciativa inédita no país. “Com os investimentos de cerca de R\$ 4 milhões feitos pelo governador Flávio Dino, nós contribuímos com o maior volume de informações nessa rede, que integra todo o país, além de contribuímos para a elucidação de crimes”, explica o Christiane Cutrim.

Prevenção e Tecnologia

A coleta de material genético de mais de 700 internos do Sistema Prisional será feito por meio de um dispositivo indolor. Serão recolhidos mate-

riais genéticos da mucosa oral que poderão ser usados para confrontos genéticos entre amostras recolhidas em locais de crime.

“Nós coletamos esses perfis genéticos antes da saída temporária desses detentos. Isso proporciona mais segurança para a população, que no momento da saída temporária dos apenados se sente mais fragilizada”, avalia o perito criminal Geyson Souza, gestor do banco.

O Banco de Dados de Perfis Genéticos do Maranhão já ajudou a elucidar crimes no Maranhão e em outros Estados, por meio de análise de coincidência de DNA coletado.

“Nós reabrimos um caso de violência sexual a partir do recolhimento de informações genéticas. Também tivemos, neste ano, um caso em que a Polícia Federal conseguiu identificar um crime de assalto a banco em Goiás, a partir de dados que coletamos de um detento do sistema prisional do Maranhão”, explica Geyson Souza.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes
e Combate à Violência no Trânsito



MACONARI
DO MARANHÃO

VAI VIAJAR? “VÁ E VOLTE”

Os riscos na direção veicular são constituídos pelos “atos inseguros” e “condições inseguras”



Risco é tudo aquilo capaz de tirar a atenção, concentração, reduzir os reflexos, como também o não uso dos equipamentos de proteção, a deficiência na manutenção de equipamentos e máquinas, tudo concorrendo para produzir acidente ou doença.

Ato Inseguro – é todo aquele ato produzido pelo indivíduo que pode levá-lo a um acidente ou doença. Cita-se exemplos:

Esticar-se para mexer no porta-luvas com veículo em movimento; Tirar as mãos do volante; Acender cigarro (Fumar); Usar celular; Colocar cinto de segurança com o veículo em movimento; Uso inadequado da buzina, faróis e pisca-alerta; Direção ofensiva (xingar, gestos obscenos, brigar)

Condição Insegura – é tudo que se encontra no ambiente de operação que poderia levar ao acidente ou doença, são eles:

Manutenção precária da máquina, suspensão, amortecedores; Lanternas e faróis não funcionando; Pneus em mau estado, alinhamento, balanceamento e calibragem irregular; Não manter a distância entre veículos; Deixar de sinalizar quando houver enguiço; Deixar de sinalizar quando houver mudança de rumo ou de pista; Falta de apoio para a cabeça; Ruas esburacadas;

Falta de sinalização nas vias.

Agora que conhecemos alguns atos e condições inseguras, vamos comentar um por um, começando pelos: Atos inseguros:

- **Uso do celular.**

Ninguém se sente tranquilo ao escutar o celular tocar, a reação instintiva é levar a mão ao aparelho em qualquer situação. Ao acioná-lo existem expectativas, tensão e com isso desvia-se a atenção totalmente e passa-se a dirigir mecanicamente. Deixamos de mensurar riscos, distâncias e passamos a viver emoções do que é conversado. Seguramos o volante com uma das mãos e não temos como passar a marcha. É um ato de extrema insegurança. Estaremos concentrados no que estaremos ouvindo e falando. Ao adentrar o veículo desligue o celular. Lá estarão gravados os contatos feitos. Na parada veja se é alguma urgência.

- **Não uso do cinto de segurança.**

Este é um equipamento de segurança indispensável, dá ótima proteção quando de três pontos numa desaceleração brusca ou colisão protegendo traumas de quadril (100%), Coluna (60%), face e crânio (56%), tórax (45%) e abdômen (40%).

Fonte: artigo do Dr. Dirceu Rodrigues Alves no portal-dotransito.com.br

FROTA DE VEÍCULOS DO MARANHÃO

Em outubro/2018 segundo o DENATRAN o Maranhão tinha 1.683.905 veículos, dos quais 1.008.234 (59,87%) eram motocicletas e motonetas.

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO (Lei nº 9.503/97)

Art. 28. O condutor deverá, a todo momento, ter domínio de seu veículo, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito.

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NO LABORÁRIO CEDRO

O coordenador-geral da SOSVIDA pela paz no trânsito, Lourival da Cunha Souza, proferiu uma palestra dia 11.12.2018 para dezenas de empregados do Laboratório Cedro, em São Luís, sobre a luta pela paz no trânsito. Durante a palestra foram apresentadas estatísticas da violência no trânsito e a veiculação de um vídeo educativo. Houve uma grande participação dos empregados durante a palestra.

LUTEMOS TODOS POR UM TRÂNSITO SEGURO. FAÇA SUA PARTE, SEJA OBEDENTES ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

PATRIMÔNIO IMATERIAL

Terreiro do Egito: luta e resistência

A mais importante referência para descendentes de religiões de matriz africana, o local onde foi o Terreiro do Egito, no Cajueiro, encontra-se sob ameaça de não existir mais

SAMARTONY MARTINS

O local onde funcionou o primeiro terreiro de matriz africana de São Luís, antigo Terreiro do Egito, na comunidade de Cajueiro, na área Itaqui-Banga está ameaçado, por conta da construção de um grande empreendimento industrial que pode ser implementado. Por conta da situação, moradores do Cajueiro pedem o seu Registro como território tradicional de descendentes de quilombolas. Pais e filhos de santo do tambor de mina do Maranhão pleiteiam a transformação do território sagrado do morro do Egito em espaço sagrado das tradições religiosas afro-maranhenses. Eles argumentam que a população que sempre morou na área do Cajueiro está sendo ameaçada de expulsão por empresas indústrias que cobriam esta área que fica localizada próxima ao Porto do Itaqui.

De acordo com o pesquisador e antropólogo, Sebastião Cardoso Junior, gestor de matriz africana da Secretaria de Igualdade Racial, o Terreiro do Egito, foi fundado no século XIX, segundo as informações passadas pelos moradores e frequentadores mais antigos do local, nos anos de 1860 a 1870 por Basília Sofia, que usava o nome de ritual Massiono cô. A mãe de santo era oriunda de Cumassi, na Costa do Ouro, atual Gana. Basília teria chegado no Maranhão por volta de 1864 e teria falecido em 1811. Com a sua morte, o



CHRISTIANE MOTA / PABLO MONTEIRO

TERREIRO DO EGITO, NO CAJUEIRO FOI O PRIMEIRO DA ILHA, FUNDADO NO SÉCULO XIX

Terreiro do Egito passou ser chefiado por Mãe Pia, que o liderou por cinquenta e cinco anos, até 1970 quando a mesma faleceu. Mãe Pia, foi a última chefe do terreiro. Foi no Egito que grande número de pais e de mães de santo do Maranhão receberam remédios e foram iniciados. As festas eram realizadas durante todo o ano, mas a mais famosa acontecia no fim do ano com a chegada do navio encantado de Dom João.

Sebastião Cardoso também acrescentou que Pai Jorge, do Ylê Ashé Yemowa- Abê ou 'Casa de Iemanjá', narra que o Terreiro do Egito era Jeje-Nagô e Cambinda sendo responsável pelo surgimento de várias linhas de encantados no Tambor de Mina (Família de Marinheiros, Botos, Sereias,

Bandeira, Gama, entre outras).

Diz também que antes da abolição, a localidade era um quilombo "um esconderijo de negros fugidos" e que ficava numa ponta de terra por trás do local onde foi construído o Porto do Itaqui, no alto de um morro, no centro do terreno, também chamado de 'Ponta do Quilombo do Egito'; esse terreiro foi assentado por velhas africanas com os voduns: Lissá, Vó Missã, Navezuarina, Xapanã, Ewá e Toy Ave-requete. Ressaltando que o terreiro do Egito é, portanto, a memória viva de muitos terreiros.

O pesquisador explicou que neste período, além do Terreiro do Egito, já existiam também outras duas casas importantes de matriz africana na ilha: a Casa das Minas e a Casa de

Luta pelo reconhecimento de seus direitos



PARA CHAMAR A ATENÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO TERREIRO DO EGITO, FILHOS E PAIS DE SANTO REALIZARAM UMA CELEBRAÇÃO

Sebastião Cardoso Junior ressaltou a importância da preservação da história de matriz africana que tem como referência o terreiro do Egito. Para citar alguns pais e mães de santo da primeira geração do Terreiro do Egito, temos Mãe Margarida Mota (Lira), Pai Jorge Itacy de Oliveira (Fé em Deus), Pai Manuel Curador (Pão de Açúcar), Pai Zacarias (Maioba), Memê (de Guimarães), Rafina (do Cajueiro), todos (as) já falecidos (as), mas que seus descendentes continuam a manter viva a religião e a memória destes.

O pesquisador acrescenta que a base do tambor de mina é matriarcal. E que as casas mais antigas como a Casa de Nagô, homem não dança, só toca tambor. Mas foi a partir dos ensinamentos no terreiro do Egito que homens que foram preparados para comandarem suas próprias casas que eram abertas por mães de santo que faziam o trabalho de assentamento de suas casas onde ficava o Morro do Egito. "Não se encontra referências de construções de grande porte, do Terreiro do Egito, pois as festas eram feitas em barracões construídos de taipa

e palha, e que ao longo dos anos com o falecimento das mães antigas da casa, o terreiro se extinguiu, restando apenas seus filhos descendentes que a exemplo, de Pai Euclides faziam visitas anuais e alguns rituais no local" contou Sebastião Cardoso.

O pesquisador acrescenta que a base do tambor de mina é matriarcal. E que as casas mais antigas como a Casa de Nagô, homem não dança, só toca tambor. Mas foi a partir dos ensinamentos no Terreiro do Egito que homens que foram preparados para comandarem suas próprias casas que eram abertas por mães de santo que faziam o trabalho de assentamento de suas casas onde ficava o Morro do Egito, no Cajueiro.

Segundo documento assinado pela comissão de representantes do Terreiro do Egito no entorno do Terreiro do Egito, além do Cajueiro, inúmeras comunidades centenárias lutam pelo reconhecimento de seus direitos e já declararam criada em maio de 2015 a Reserva Extrativista de Tauá-Mirim, uma modalidade de Unidade de Conservação prevista em Lei que garante

a permanência das comunidades em seus territórios e vem ao encontro dos anseios em preservar o Terreiro do Egito. A assinatura do Decreto Presidencial ainda aguarda uma decisão política através de uma carta de anuência do governador Flávio Dino. "Em toda diáspora afro-americana, o Maranhão se configura pela singularidade de ter sido o único local no qual o Tambor de Mina se constituiu como religião matriz dos cultos africanos, fundada em meados do século XIX na capital. O Terreiro do Egito, juntamente com a Casa das Minas, a Casa de Nagô e o Terreiro da Turquia são as matrizes das comunidades afroreligiosas no Estado. O Terreiro do Egito é um lugar sagrado e merece ser respeitado; é um símbolo de resistência, pois enfrentou os limites impostos por uma sociedade marcada pela escravidão; enfrentou todos os tipos de intolerância religiosa e cultural. Resistiu e resistirá! Seus herdeiros hoje lutam pelo seu reconhecimento, pela sua importância para o povo do Maranhão e para a história do Brasil", diz o documento.

MÚSICA

Recitais de Natal na Escola de Música



ESCOLA DA MÚSICA DO MARANHÃO, PALCO DOS DOIS RECITAIS

O Natal é uma data comemorativa que simboliza o nascimento de Jesus Cristo. Esta celebração acontece há mais de 1.600 anos no dia 25 de dezembro. E para marcar a data dois recitais de música fazem parte das apresentações deste fim de ano, em São Luís.

A promoção é da Escola de Música do Estado do Maranhão Lilah Lisboa de Araújo. O Recital Natalino *Em Cantos de Luz II* será amanhã (17); e o Recital de Formatura, na terça-feira (18). As apresentações estão marcadas para 19h, no auditório da Escola de Música, Rua da Estrela, 363, no Centro Histórico de São Luís.

A programação, especial, faz parte das atividades que a Escola de Música, tradicionalmente, oferece ao público todo fim de ano. O recital de canto lírico 'Em Cantos de Luz II' terá a participação das sopranos Arleide Louzeiro, Fátima do Espírito Santo, Gerlene Ribeiro, Juliana Cutrim, Patrícia Dias, Rayssa Monroy, Rose Nogueira e Tânia Diniz.

No piano Rose Fontoura e Willame Belfort. Terá, ainda, as participações especiais do cantor Fernando de Carvalho, Coral NAAHS Joãozinho Trinta, Rui Mário e Ivanilde Macêdo. No Recital de Formatura, a presença dos alunos de guitarra, saxofone, flauta, trompete e canto lírico da Escola de Música. No repertório, canções eruditas e populares serão executadas por cada aluno.

SERVIÇO

O quê? Recitais *Em Cantos de Luz II* e *Recital de Formatura*

Quando? Amanhã e Terça-feira (18), às 19h

Onde? No auditório da Escola de Música, Rua da Estrela, 363, no Centro Histórico

Quanto? Aberto ao público

CINEMA

Mostra de cinema do Sesc só até terça-feira



DOM KIMURA, DE FLÁVIA ABTIBOL SERÁ EXIBIDO HOJE

E segue até terça-feira (18) a 2ª edição da Mostra Sesc de Cinema em São Luís que está acontecendo desde o último dia 12 com apresentação de 34 curtas e longas de todas as regiões do país selecionados para a Etapa Nacional dessa iniciativa. As sessões estão sendo exibidas, no Cine Lume sempre às 18h, com entrada gratuita. Até às 20h, acontece a exibição de curtas de diferentes gêneros e debates e, fechando a programação, um longa por dia. A retirada de ingresso é gratuita e pode ser efetuada a partir de 30 minutos antes das sessões. O Cine Lume fica localizado no Office Tower, no Renascença.

Considerada uma fonte de entretenimento popular e também uma importante ferramenta de reflexão e educação, o cinema brasileiro está ganhando cada vez mais espaço e reconhecimento. E na Mostra Sesc, artistas de todos os cantos do Brasil, inclusive do Maranhão, têm a oportunidade de mostrar seu talento e se inserir no circuito comercial de exibição.

Oportunizando o aperfeiçoamento e novos olhares sobre a produção cinematográfica, o Sesc também oferecerá dois workshops nos dias 17 e 18 de dezembro: *Documentário com Rose Panet*, das 09h às 12h, e *Crítica de Cinema com Davi Coelho*, das 14h às 17h. Ministrados na Sala Sesc de Exposições – Condomínio Fecomércio Sesc Senac. Informações no telefone (98)3216-3830.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DE HOJE

Dom Kimura, de Flávia Abtibol

Lençol de Inverno, de Bruno Rubim

Vesti La Giubba, de Johil Carvalho

Os Desejos de Miriam, de Nuno Balducci

Debata após exibição da sessão de curtas

Desvios, de Pedro Guindani

>> HORÓSCOPO

ÁRIES Período dos mais indicados para iniciar a melhoria da aparência de sua casa, tais como nova decoração e reformas. Fará ótimas amizades, mas não confie demais em estranhos. Sucesso junto ao sexo oposto.

TOURO Muita habilidade literária, mente clara e penetrante e muita tendência aos assuntos elevados, estão previstos para você, devido a benéfica influência de Júpiter. Sucesso profissional e financeiro.

GÊMEOS Boas notícias estarão previstas para você. O fluxo é dos melhores para as associações ou para unir-se à outra pessoa. Você vai se sentir com maior vigor físico e emocional, mas tendendo para uma dependência excessiva em relação a família, e aos entes queridos.

CÂNCER Momento pouco indicado para os negócios e aos assuntos sociais. Evite, também, as questões extraconjugais e os perigos de acidente e tudo que possa prejudicar sua tranquilidade no lar, moral e saúde. No amor, está na hora de você enxergar as coisas sem lentes cor de rosas

LEÃO Bom momento para tratar de assuntos e negócios relacionados com escritas e com o mundo artístico. Lucros pelo esforço profissional e êxito social, também se apresentarão. No amor, evite atitudes de submissão.

VIRGEM Tudo dependerá de suas próprias ações neste período. Evite atritos com pessoas desconhecidas, seja qual for o motivo. Regular para o romance e bom para os negócios.

LIBRA A influência da Lua promete bons ganhos e lucros em negócios rápidos e especulações financeiras razoáveis. Dê especial atenção aos assuntos domésticos, familiares, profissionais e tudo o que lhe dê elevação e estabilidade.

ESCORPIÃO Momento pouco propício para tratar de assuntos jurídicos e financeiros e para impor idéias em seu campo profissional. A energia será a sua arma mais poderosa e você estará muito disposto a correr atrás de seus sonhos.

SAGITÁRIO Se evitar a tensão nervosa diante das pessoas importantes, tudo poderá acabar bem nesta semana. De qualquer maneira, mantenha a serenidade e não discuta com ninguém. Cuidado com problemas de crédito e cobrança.

CAPRICÓRNI Os negócios que tem em vista, poderão ser realizados com vantajosos lucros, pois as transações comerciais estarão em evidência. Agora evite receios infundados e preocupações negativas. Excelente para o amor, assuntos familiares e ao romance.

AQUÁRIO Sua vontade de vencer na vida estará exaltada nesta semana. Os negócios deverão lhe trazer ótimos lucros, o trabalho será progressivo e a sua vida social deverá prosperar.

PEIXES Deverá dar mais atenção na possibilidade de fazer novos e proveitosos contatos pessoais, associar-se a alguém e absorver a continuidade que os astros lhe conferem. Visite pessoas influentes e traduza em termos práticos todas as suas idéias, aspirações e sonhos.

O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

3,5 MILHÕES

DE CLIQUES MENSAIS

OIMPARCIAL.COM.BR
92 ANOS DE CREDIBILIDADE



Uci Kinoplex

MERGULHE FUNDO
NA TELA GIGANTE DA SALA

XPLUS 3D



COMPROU O COMBO AQUAMAN, LEVOU UM COPO

FILME DA SEMANA UCI UNIQUE

DE 13 A 19 DE DEZEMBRO POR APENAS
3D R\$ 15,00 | XPLUS 3D R\$ 17,00

Somente para clientes registrados no programa UCI UNIQUE

UCI KINOPLEX SHOPPING DA ILHA

UCICINEMAS.COM.BR

Promoção válida enquanto durarem os estoques. COMBO 1 - 1 pipoca grande salgada + 1 refrigerante grande 1L (no copo Aquaman) + R\$ 8. COMBO 2 - 1 pipoca grande salgada + 2 refrigerantes grandes 1L (no copo Aquaman) + R\$ 16. COMBO 3 - 1 pipoca grande salgada + 1 refrigerante grande 1L (no copo Aquaman) + 1 refrigerante grande 1L (no copo comum) + R\$ 8. Consulte os preços diferenciados para os combos com pipoca doce em nossas bombonieres. Preço do copo avulso: R\$ 30,00. Imagens ilustrativas. Sobre os valores do filme da semana UCI Unique, não incide o benefício da meia entrada, conforme regulamento no site www.ucinemas.com.br/unique. Verifique a classificação indicativa.

Me Leva Junto com Você!



IMPERDÍVEL

Faça adesão do Passaporte Amigos e ganhe um Acqua Mais Família.



1 titular + 4 pessoas
+ 1 Acqua Free

Valor: R\$ 1.100,00

Válido por 1 ano



3 pessoas*

Válido até dia 30/11

*Somente para pessoas da mesma família.



1 titular + 5 pessoas
+ 2 Acqua Free

Valor: R\$ 899,99

Válido por 18 meses



Valparaíso
Acqua Park

98 3265.0217 98 99210.6204

Estrada da Pindoba, Paço do Lumiar - MA

São Luís, domingo, 16 de dezembro de 2018

FUTEBOL

Investimentos da Caixa serão revisados

Depois de vestir a camisa do Palmeiras-Crefisa, Jair Bolsonaro ameaça virar vilão de mais da metade dos clubes brasileiros que estarão sendo jogados no abismo financeiro

MARCOS PAULO LIMA

“Garo-to-propaganda” da Crefisa por algumas horas ao vestir a camisa do Palmeiras na festa do décimo título brasileiro, o presidente eleito, Jair Bolsonaro, pode “sem querer querendo” aumentar o abismo financeiro entre o time de maior orçamento do país e os concorrentes, e virar vilão de mais da metade dos clubes da Série A. Competições como a Copa do Nordeste e a Copa Verde e os campeonatos paraibano, potiguar, sergipano, rondoniense e sul-mato-grossense também arriscam serem atingidos em cheio.

Bolsonaro pretende revisar o investimento em publicidade e patrocínio da Caixa. Dos 20 clubes da elite, 12 recebem verba do governo federal: Atlético-MG, Atlético-PR, Avaí, Bahia, Botafogo, Ceará, Cruzeiro, CSA, Flamengo, Fortaleza, Goiás e Santos são os clubes da primeira divisão parceiros do banco. A estatal é anunciante master de todos eles. Também haverá impacto em clubes das séries B e C. No total, 24 clubes têm acordo com a Caixa.

O futuro chefe do executivo escreveu no Twitter: “Tomamos conhecimento de que a Caixa gastou cerca de R\$ 2,5 bilhões em publicidade e patrocínio neste último ano. Um absurdo! Assim como já estamos fazendo em diversos setores, iremos rever todos esses contratos, bem como do BNDES, Banco do Brasil, SECOM e outros”, avisou, em resposta a um relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) publicado no fim de novembro. O texto aponta “irregular



O CRUZEIRO, CAMPEÃO DA COPA DO BRASIL, EXPÕS A MARCA NA CONQUISTA DO BI

prorrogação de contratos de patrocínio”. Acrescenta ainda que os acordos “não se constituem em serviço de natureza contínua”.

Vencimentos dos contratos

Os contratos anuais vencem entre dezembro e abril, período em que costumam ser renovados (ou não). A contrapartida é a visibilidade. Pelo menos três times classificados para a Série de 2019 terminam 2018 em alta com a estatal. O Cruzeiro expôs a a

marca na conquista do bi da Copa do Brasil. O Fortaleza arrematou a Série B. O Atlético-PR internacionalizou a grife na festa do título inédito da Copa Sul-Americana. Há bônus proporcionais à relevância do torneio.

Curiosamente, a Série A não é conquistada por um parceiro da Caixa desde o Corinthians, em 2015.

O Palmeiras-Crefisa faturou o troféu em 2016 e em 2018. O Corinthians, no ano passado. O Timão fez contratos pontuais na temporada anterior.

TCU quer transparência no uso do dinheiro

Neste ano, a previsão de teto para aplicação nos clubes de futebol era de R\$ 152,9 milhões, o equivalente a 22% do montante estimado pela Caixa para publicidade, patrocínio e comunicação em 2018. Alguns clubes renovaram sem reajuste e outros times aceitaram assinar com redução do repasse.

O TCU exige transparência na aplicação do dinheiro público, ou seja, a prestação de contas do patrocínio. Há críticas à falta de isonomia na distribuição do montante, ou seja, com aplicação diferenciada do dinheiro. O Flamengo, por exemplo, encabeça o ranking com R\$ 25 milhões, seguido por Santos (R\$ 14 milhões), Atlético-MG, Botafogo e Cruzeiro (R\$ 10 milhões cada).

No estado do Maranhão, apenas o Sampaio Corrêa foi beneficiado nesta temporada com recursos da Caixa Econômica, depois de uma longa peregrinação do seu presidente, em face das inúmeras exigências feitas pela diretoria do estabelecimento financeiro. Foram várias viagens a Brasília, conduzindo documentos que só recebiam aprovação depois de ampla checagem.

Caixa diz que cumpre todos os ritos legais

previstos na legislação

Em nota publicada na imprensa, o banco rebate o relatório do TCU. “A Caixa Econômica Federal esclarece que segue os ritos legais previstos na legislação e acompanhamento de órgãos de controle externo.

O orçamento com recursos do banco projetado para ações de publicidade, patrocínio e comunicação em 2018 foi de R\$ 685 milhões, sendo realizado até novembro de 2018 de R\$



TCU ESTÁ DE OLHO NAS CONTAS APRESENTADAS SOBRE PATROCÍNIO AOS CLUBES

500,8 milhões. A CAIXA reforça que as ações de comunicação do banco são voltadas para alavancagem de negócios, produtos e serviços, sendo reduzidas desde o ano de 2016”.

O ranking de patrocínio

1. R\$ 25 milhões – Flamengo
2. R\$ 14 milhões – Santos
3. R\$ 10 milhões – Atlético-MG, Botafogo e Cruzeiro
6. R\$ 6, milhões – Atlético-PR, Bahia e Vitória
9. R\$ 5 milhões – Paraná e América-MG
12. R\$ 4,0 milhões – Ceará, Ponte Preta e Avaí
14. R\$ 3,2 milhões – Paysandu
15. R\$ 3,1 milhões – Londrina
16. R\$ 3,0 milhões – Coritiba

17. R\$ 2,8 milhões – Sport (4 meses)
18. R\$ 2,4 milhões – Fortaleza e Vila Nova
20. R\$ 2,3 milhões – Criciúma
21. R\$ 2 milhões – Atlético-GO
22. R\$ 1,5 milhões – CRB e CSA
24. R\$ 1,3 milhão – Sampaio Corrêa

* Considerando os valores fixos de cada clube. A Caixa prevê bônus pela conquista de alguns títulos.

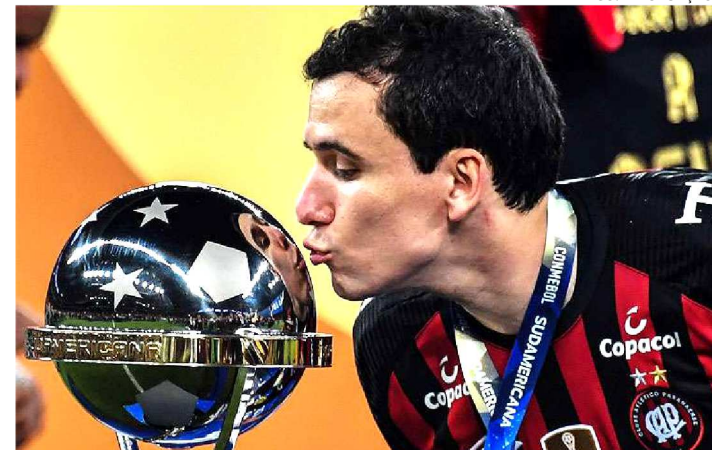
Bônus por título

- Mundial de Clubes – R\$ 2 milhões
- Libertadores – R\$ 1,5 milhão
- Série A – R\$ 1 milhão
- Série B – R\$ 500 mil
- Copa do Brasil – R\$ 500 mil
- Copa do Nordeste – R\$ 300 mil
- Copa Verde – R\$ 200 mil

PROPOSTA

Atacante Pablo está na mira do Fla

ATHLÉTICO/DIVULGAÇÃO



PABLO É UM DOS JOGADORES PRETENDIDOS PELO FLAMENGO

O Flamengo entrou firme na disputa para contratar o atacante Pablo, destaque do Athletico Paranaense. A diretoria rubro-negra enviou uma proposta oficial para tirar o artilheiro do Furacão.

De acordo com informações publicadas pelo jornal Extra, o Flamengo ofereceu 6 milhões de euros, mas os dirigentes paranaenses acharam a proposta baixa porque querem receber, pelo menos, 10 milhões para liberar seu principal jogador.

Pablo tem 26 anos e seu contrato só será encerrado em abril de 2021. A multa rescisória foi estipulada pelo clube em R\$ 170 milhões. Em 2018, ele marcou 18 gols em 51 jogos pelo Furacão.

Outro jogador pretendido pelo Flamengo é o lateral-direito Mariano, atualmente vinculado ao Galatasaray, da Turquia. Segundo informações publicadas pela imprensa turca, Mariano já havia chegado a um acordo com a diretoria do clube carioca, mas precisa da liberação por parte do Galatasaray. A equipe de Istambul, que comprou o lateral junto ao Sevilla em julho 2017, estaria pedindo 5 milhões de euros (cerca de R\$ 22 milhões) para liberar o ex-jogador do Fluminense.

Flamengo e Felipe Melo desconversam sobre negociações para que o volante volte ao clube que o revelou para encerrar a carreira. Mas entre as duas partes já há entendimento. Falta o Palmeiras. Nos bastidores, a vitória da chapa de Rodolfo Landim no Flamengo deu início a um diálogo que partiu do próprio jogador.

Aos 35 anos, o meio-campo sabe que essa é a última chance de voltar ao Flamengo. A boa relação com o novo vice de futebol, Marcos Braz, e outros personagens ligados à diretoria eleita, fizeram Felipe Melo mobilizar aliados por sua contratação.

Vasco diz que Castán vai continuar



LEANDRO CASTÁN DEVERÁ PERMANECER NO VASCO EM 2019

O Vasco tem buscado se reforçar para a próxima temporada, mas também viu seus principais jogadores serem especulados em outros clubes. O zagueiro Leandro Castán recebeu uma proposta do Corinthians e, segundo o presidente Alexandre Campello, o defensor vai permanecer em São Januário em 2019.

“Castán é assunto superado. É jogador do Vasco e tem contrato até 2019. O representante dele falou do interesse do Corinthians, parece que de fato ele existia, mas não houve proposta. Se não tem proposta, não tem porque ficar falando sobre isso. Se tivesse, infelizmente eu teria de analisar, porque não quero me desfazer dele”, disse ao Jornal Extra. Castán chegou a ser dado como certo no Corinthians, mas o Vasco em nenhum momento fez menção em liberar o atleta. O zagueiro chegou no meio da temporada e terminou o ano como principal jogador do setor defensivo.

Campello revelou que somente Martín Silva recebeu proposta para deixar o clube, o que deve acontecer nos próximos dias. O Vasco negocia a rescisão do contrato com o arqueiro, que deve ir para o Libertad-PAR.

Em relação a reforços, muitos nomes estão sendo ventilados em São Januário. O lateral-direito Raúl Cáceres, do Certo Porteno-PAR; o lateral-esquerdo Danilo Barcelos, do Atlético-MG; e o meia Rafael Caroca, da Universidad de Chile-CHI são alguns jogadores que podem aparecer em 2019.

Jorge Maciel

Compromisso com a qualidade

Através de uma placa de outdoor na Grande São Luís você já deve ter lido esse nome. Jorge Maciel é exemplo de determinação e, ao mesmo tempo, de inovação, porque todos os dias quando acorda, o único pensando é fazer melhor que ontem. Hoje, proprietário da Impacto Outdoor, vencedora na categoria Micro e Pequena Empresa do Prêmio Empresa do Ano da Associação Comercial do Maranhão, Jorge conta em entrevista como começou esse sonho que se expandiu e pode-se dizer, que conquistou hoje um grande respeito na área da publicidade.

Com 35% dos votos a empresa Impacto Outdoor, foi a grande vencedora e mostrou que o trabalho em equipe faz toda a diferença.

A Impacto Outdoor

A empresa nasceu em 31 de maio de 1996, com apenas 10 (dez) placas de outdoor e 2 (dois) funcionários, com intuito de atuar no mercado publicitário de São Luís-MA. São mais de 20 anos de experiência no segmento de mídia exterior, onde existe uma imagem já consolidada de respeito e credibilidade junto às agências de propaganda e anunciantes de todo o Brasil.

A IMPACTO OUTDOOR.COM dispõe de mais 160 placas de outdoor totalmente iluminadas em LED, distribuída nos pontos mais bem localizados de São Luís, Raposa, Paço Lumiar e São José de Ribamar, resultando em cobertura mais efetiva, além de dispor de consultores preparados para ajudar na elaboração e montagem das campanhas de seus anunciantes.

Atualmente, o empreendimento está localizado no bairro de Bequimão, com uma estrutura de mais de 600m² de área construída, Pátio de Gráfico de última geração, logística própria e possui 12(doze) colaboradores que fazem da empresa uma organização reconhecida como a melhor do segmento.

Principais produtos e serviços: Veiculações em placas de Outdoor e Frontlight; Impressões em cartazes tipo outdoor digital; Impressões em lonas tipo outdoor digital; Impressões de Minidoor, adesivos e perfurados.



Jorge Maciel e a equipe da Impacto Outdoor.

Jorge Maciel

O ato de inovar e pensar fora do quadrado pode ser um divisor de águas para o desenvolvimento dos negócios e a chave para uma empresa de sucesso. Assim começou o office boy da Secretaria de Cultura e Turismo do Estado de Pernambuco, em Recife. Hoje com 57 anos, pernambucano e radicado em São Luís, Jorge Maciel é um exemplo de empresário de sucesso. Membro ativo da Igreja Episcopal do Brasil (Anglicana), Bairro do Espinheiro.

Chegou a São Luís com a representação de filtro de água Purimax, com o passar do tempo vendedor de carro, e ainda vendedor de cadeiras artesanais nos retornos da cidade. Em seguida, conheceu o empresário jornalista José Carlos Castelo Branco (em memória), da Ekos Publicidade, onde iniciou a sua experiência de vendas no veículo outdoor.

Começando a empreender

Após 4 anos de trabalho com a Purimax me desliguei e criei a Impacto Outdoor, inicialmente com 10 placas, 30 anos depois chegamos ao número de 150 painéis totalmente iluminados, com um galpão (próprio) de mil metros quadrados, localizado no bairro Bequimão, gerando 15 empregos direto. O que sempre me motiva a continuar nesse caminho também é minha esposa que acompanha passo a passo dessa história comigo. Sou casa a 22 anos com Eliana Oliveira Santos Maciel, que é analista judiciária

do TJMA, frequentadora da Igreja Batista de Monte Castelo, participante ativa dos encontros de casais e jovens com Cristo. Como casal somos membros do Rotary Club Internacional, Distrito 4490, Club São Luís São Francisco.

Motivação

Após trabalhar quatro anos em uma agência de publicidade, percebi que o mercado tinha uma grande necessidade de uma mídia alternativa (outdoor). Tive como grande inspiração o professor José Carlos Castelo Branco, que com certeza foi uma pessoa muito importante na minha carreira.

Fase nos negócios

Este é o melhor momento para fazermos grandes negócios, aonde nós prestadores de serviço nos realinhamos para a realidade atual, com mais empenho, profissionalismo para alcançarmos a realidade do cliente.

Rotina

Começo a trabalhar às seis da manhã, assisto jornais televisivos e dou uma vista nos jornais escritos e sigo para minha rotina de 12 horas de trabalho, faço refeições na rua e nos finais de semana de semana e feriados é que desfruto do lazer mais integral com a esposa. Mas sempre que posso realizo uma viagem até para distrair a mente. Recentemente eu viajei para Cuba, Portugal, Lima (Peru), México, Uruguai, Colômbia, entre outros lugares. Meu sonho é conhecer todos os lugares do mundo com minha esposa e família.

O que apendeu de mais valioso?

Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo com a mim mesmo e ter amigos verdadeiros e conservá-los no lado esquerdo do peito.

Receita para o sucesso

Confiar em Deus, trabalhar com afinco, determinação, planejamento, honestidade, transparência e um círculo de bons relacionamentos comerciais.

O que poucos sabem:

Família? Instituição sagrada, criada por Deus.

Amar é? O amor é paciente, o amor é bondoso.

Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta" I Coríntios 13: 4, 7

O que me inspira? uma motivação focada para fazer melhor pelos meus clientes.

Dinheiro? não compra caráter.

Medo: Solidão e abandono quando me faltarem as forças.

Livro? A Bíblia

Gostaria de viverem... Cartagena das Índias, Colômbia, onde estive por dez dias em uma experiência maravilhosa.

O que não troca, não vende, não empresta: Minha paz interior.

Ser elegante é: Ser gentil e cortês e usar sempre as palavrinhas mágicas: obrigado, por favor, bom dia, boa tarde, boa noite e com licença.

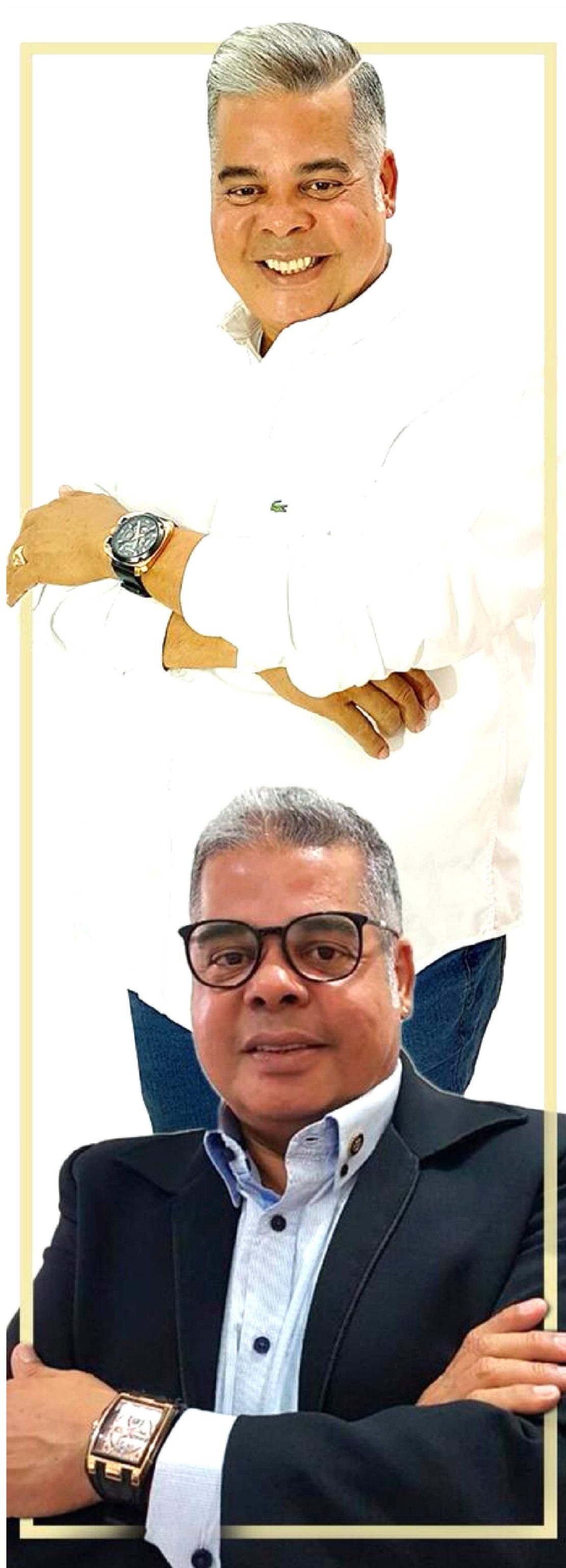
Hipocrisia: Personagens que ostentam uma vida ilusória.

O melhor da vida é: Está em paz com Deus, com os amigos e viajar.

Sonho: Sonho com um Brasil melhor, com um estado melhor, com uma cidade melhor.

O que mais lhe faz feliz? O bem-estar da minha esposa e servir ao próximo.

Fazer o que não fez? Aprender sobre vinhos.





A alegria da educadora Ceres Murad com os alunos das escolas da rede municipal que protagonizaram A Flauta Mágica

A Flauta Mágica no "Ópera para Todos"

A ópera "A Flauta Mágica" foi a escolhida pela educadora Ceres Murad para celebrar os 21 anos do impactante projeto "Ópera para Todos", que reúne educação, cultura e inclusão social, e que conta com o patrocínio da Cemar, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura. No palco criado pelo arquiteto Rossevelt Murad, alunos das turmas de alfabetização das escolas municipais Maria Alice Coutinho, José Sarney e prof. Luiz Pinho Rodrigues, além do Colégio Dom Bosco, protagonizaram em duas apresentações o espetáculo de Mozart, que mostra as aventuras do Príncipe Tamino para libertar a bela Princesa Pamina.



O pres. da Cemar Augusto Dantas com Giselle e a filha Vitória



Rebeca, Beth e José Jorge com Ceres e Roosevelt Murad



Nilde Lisboa com os netos Alisson e Anderson Lisboa como protagonistas de A Flauta Mágica



Sofia Murad Miralla com os tios Erik e Raket Murad



Isabella Rodrigues Caracas e sua baby Manoela



Jahirton Costa com a esposa Thayane e familiares



Sylvia Amélia entre os pais Sylvia Franklin e Álvaro Moraes



O sec. municipal de Educação Moacir Feitosa e assessoras

NM

Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br

The Best – Eleitos 2018 (2ª parte)



Eis aqui a segunda lista dos eleitos 2018 na premiação The Best – Melhores do Ano, assinada por este colunista, há 31 anos. A solenidade/baile será na próxima quinta-feira, 20, a partir das 21h, no Villa Reale Holandeses, numa noite de gala e confraternização, cujo ponto alto será a entrega do troféu (assinado por Eduardo Câmera), celebrando personalidades, profissionais e empresas, que apresentaram em 2018 soluções inovadoras e exemplos de empreendedorismo. Na programação ainda show-baile da banda Roqueville (antes e depois da apresentação dos eleitos, que será feita por Amanda Couto e Aecio Macchi), seguido de balada de encerramento com o Dj

Marconni Cutrim. Nossos agradecimentos: Jornal **O Imparcial**, Villa Reale, Esplende Propaganda, Impacto outdoor, NovaGraf, Gisela Diniz, Karina Marçal, Roberval Braga, Blue Tree São Luís, Gran São Luís Hotel, Rio Poty Hotel, Locage Transpostes, Ponto a Ponto Tur, Oak Wine, Roxy Bartender, Manhattan Drinks, Inovar Trajes, Banda Roqueville e Lumens Projeção Mapeada.

PERSONALIDADES

Fábio Nahuz (Sinduscon)
Rachel Jordão (Sebrae-MA)

DESTAQUE INTERNACIONAL

Flávia Correia
(cantora erudita)

VEREADOR

Osmar Filho

JOVENS EMPREENDEDORES

Eric Murad (EM vidros)
Flávio Moreira Lima (LocaSempre)
Geize Soares (ambientalista)
Jhone Lima Leite (empresário)
Lorena Bessani (empresária e Miss Maranhão)

ODONTOLOGIA

Redeorto
Clínicas Odontológicas

COMUNICAÇÃO VISUAL

NovaGraf

MODA/CONFECÇÃO

Malharia Vitória

MÓVEIS PLANEJADOS

Design Prime

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Impacto Outdoor

QUALIDADE TOTAL

Mar Doce

INDÚSTRIA

Predmix

SAÚDE

Hospital São Luís (HSLZ)

SAÚDE REVELAÇÃO

Vertebrare São Luís

TURISMO REVELAÇÃO

CVC Pop Center

DESTINO TURÍSTICO

Caxias (MA)

PERFUMARIA E COSMÉTICOS

O Boticário

ESTRUTURA DE EVENTOS

Montart

RESTAURANTE

Oak Wine

BAR

Buteko da Lagoa

BEBIDA

Ambev

CASA DE EVENTOS

Villa Reale



Piso 46x46 Tipo "A"
Araripe Bege

R\$ **11,90**
m²

Titânio Cerbras
(11 peças - 2,30m²)



Escada de alumínio
4 degraus Mor

R\$ **94,90**
unid.

Residencial - Ref: FS102



Cadeira Atlântida
Tramontina

R\$ **32,90**
unid.

Branca - Ref: 92013/010



Tinta acrílica látex
18l Casa Ok

R\$ **59,90**
unid.

Várias cores



Fábio Nahuz (Sinduscon)



Rachel Jordão (Sebrae-MA)



Vereador Osmar Filho



Miss Maranhão Lorena Bessani



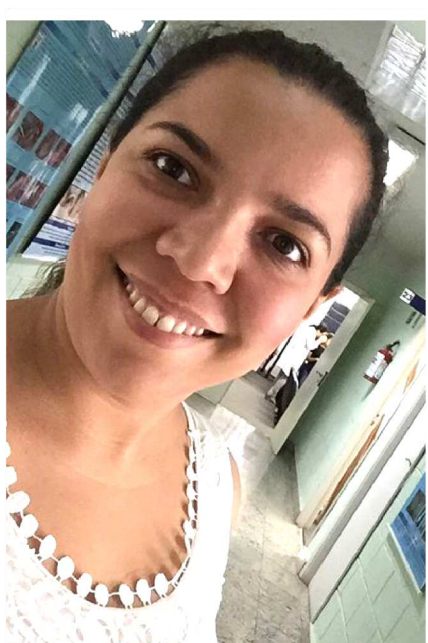
Glênia Gentil (O Boticário)



Eric Murad (EM Vidro)



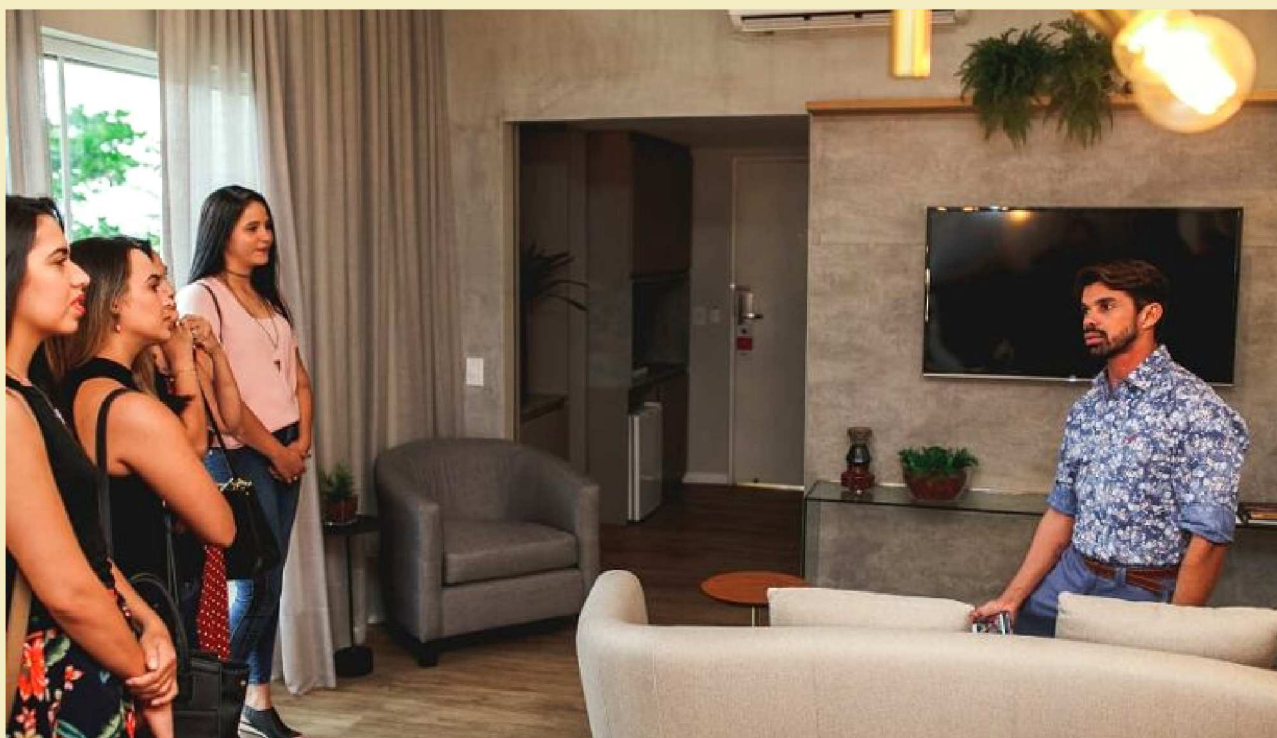
Geize Soares (Ambientalista)



Dra Márcia Soares (Redeorto)

Blue Tree Towers São Luís recebe edição do "Entre Noivas"

Com apoio do Blue Tree Towers São Luís, ocorreu neste fim de semana nos jardins do hotel mais uma edição do "Entre Noivas", idealizado pelo beauty stylist Cléo Pacheco e pela digital influencer e consultora de imagem Thadna Azevedo. A diretora-geral do Blue Tree, Jacira Haickel, deu boas-vindas às participantes do evento, que puderam fazer um tour pelas dependências do hotel. Durante o encontro, o grupo de 23 noivas conheceu os serviços oferecidos pelo hotel, pelos principais fornecedores de festas de São Luís e as tendências para casamentos. O evento, que está em sua quinta edição, contou ainda com um desfile de vestidos da Noivíssima e teve o cerimonial assinado pela cerimonialista Simone Castilho. Um cardápio especial assinado pelos chefs do Blue Tree São Luís, Rilson Tiburtino e Márcio Moraes, foi montado para a ocasião. Aqui alguns flagrantes do evento.



Grupo de noivas em visita à suíte master do Blue Tree São Luís



Noivas posam com Cléo Pacheco, Thadna Azevedo (organizadores do evento), Jacira Haicke (Blue Tree) e Simone Castilho



Serviço do Blue Tree assinado pelos chefs Rilson Tiburtino e Márcio Moraes



A diretora-geral do hotel, Jacira Haickel: boas-vindas



Desfile da "Noivíssima" foi o ponto alto



Tendências de vestidos, bouquets e tiaras para 2019

Programação Natalina

Dia 18/12

Espectáculo Cênico - Musical "Natal em Cordel"

Grupo: Santa Ignorância Cia das Artes - Horário: 18h

Local: Teatro Napoleão Ewerton - Entrada: franca - Classificação: Livre



NATAL EM CORDEL
Santa Ignorância

Teatro Sesc Napoleão Ewerton
Sesc Administração - Condomínio Fecomércio/Sesc/Senac Edifício Francisco Guimarães e Souza
Av. dos Holandeses, Dd 24, SN, Lotes 15, 16, 17, 28, 29, 30, Jardim Renascença II, São Luís/MA
CEP 65075-650, TEL +55 98 3215-1500
sescma.com.br / f Sesc MA / @sescma / @sesc_ma / 9 9991 0015



Accessível em Libras

MÚSICA

Atitude 67 com novidades



ATITUDE 67

Em clima de sol e calor, o grupo Atitude 67 lançou na última sexta-feira (14) o EP "Praia 67". O trabalho conta com quatro músicas inéditas acompanhadas de clipes: "Solteiro", "Abacagin", "Nuvem" e "A Gente Se Pá". Os vídeos foram gravados em um show especial na Prainha, em Saquarema. A cidade, famosa entre os surfistas, foi escolhida justamente pelo seu clima litorâneo. "Foi uma gravação descontraída, muito alto astral. As músicas também passam esse sentimento leve que o verão tem", conta Éric, um dos vocalistas da banda. O resultado já está disponível em todas as plataformas digitais e no canal do Youtube @Atitude67VEVO.

Em clima de romance, a primeira canção do projeto é "Solteiro". "É uma música que fala sobre aquele momento que você acaba de se apaixonar e vai precisar largar a vida de solteiro (risos). Fizemos inspirados num amigo que acabou de começar a namorar", explica Leandro, também integrante do grupo.

Na promessa de ser a bebida do verão, a segunda música do EP é "Abacagin". O drink foi inventado pelo sexteto enquanto compunham a letra do single: "Fomos rimando, encaixando palavras e, quando vimos, tínhamos uma canção. A receita é simples: abacaxi, guaraná, hortelã e gin. O resultado ficou incrível", explica Regê, responsável pelo surdo e pela percussão.

"Nuvem" é a primeira canção escrita por todos os seis integrantes. A letra desperta a imaginação do público e leva a uma reflexão sobre a forma de enxergar o mundo. Pedrinho conta como foi o processo de criação: "Eu escrevi o refrão durante um voo enquanto acompanhava o formato das nuvens no céu. No meio dos compromissos profissionais, acabei não terminando a composição. Fizemos uma viagem para o litoral do São Paulo e aí, todos juntos, chegamos a um resultado final. Foi muito legal porque cada um contribuiu de uma maneira diferente".

O single "A gente se pá", que finaliza o EP, surgiu depois de um show com Thiaguinho. "É uma composição que fala sobre aproveitar o momento e curtir o presente. A letra diz que a nossa felicidade mora dentro da gente, e isso é verdade", conta Karan, também um dos vocalistas. A música é de autoria de Pedrinho Pimenta, Levi de Paula – filho do Netinho de Paula –, Éric Jordan e Danilo Oliveira.

O "Praia 67" é o segundo EP de uma sequência de lançamentos do Atitude 67. "Laje 67" foi o primeiro, lançado em outubro. O projeto contou com quatro canções: "Vem", "Netflix", "Com Quem Será", e uma nova versão de "Tudo Ao Contrário". Os vídeos foram gravados na laje de uma fábrica em São Paulo.

Ivete Sangalo



ARTISTA OUSOU COM FIGURINOS ASSINADOS PELA MARCA VERSACE E POR DUDU BERTHOLINI. FOTO: MARCOS HERMES

Foto: Marcos Hermes

Ivete Sangalo se transformou na 'deusa do Amor' e mostrou toda potência artística e musical para a gravação do DVD Ivete Live Experience, em São Paulo. A artista comemora 25 anos de carreira e fez uma retrospectiva dos principais sucessos, dos melhores momentos, além de trazer onze canções inéditas e participações especiais.

Em estádio lotado, cerca de 45 mil pessoas se emocionaram, vibraram e dançaram ao longo quatro horas de gravação no Allianz Parque. Com falas especiais, a baiana passou mensagem de respeito, tolerância, união, solidariedade e delicadeza. "Minha intenção é chegar em todos com amor. A palavra que rege meu caminho, meus gestos e a minha história é o amor. E quem me conhece está aqui e reconhece isso, está aqui hoje comigo", disse emocionada.

PREMIAÇÃO I

7º Prêmio Carpe Diem com os destaques de 2018

O Prêmio Carpe Diem 2018 preparou uma grande festa para celebrar a 7ª edição, o evento foi realizado no dia 24 de novembro, nos salões luxuosos do Green Palace Buffet no Olho D'Água. A premiação foi organizada pelo apresentador dos Programas Top, Top Kids Teen da TV Band Maranhão e Colunista Social William Santos, sendo que o evento é um dos mais importantes do calendário do meio social maranhense.



PAULINHA LOBÃO – RÁDIO NOVA FM



GRAÇA ABDON E JOÃO PEDRO ABDON – AUTOESCOLA ABDON



ROSANA MIRANDA E LUCAS ALMEIDA – ATELIÊ CASINHA DE COSTURA



OTÁVIO DOMINICES E KARINA DOMINICES – COMPANHIA DO BOTECO



DAYVIANE PORTELA – H&D CONCEPT

PREMIAÇÃO II

Sucesso na área empresarial



CARLOS REVETRIA – CURSO TEOREMA



VANDERLY MONTELLES – PREFEITA DE ANAPURUS- MA



DR. MARCOS COSTA – REABILITAÇÃO ORAL E ESTÉTICA



FERNANDA VALE E RAPHAEL VALE – VALE ODONTO

Este ano o prêmio homenageou empresários, imprensa, advogados, médicos, socialites, artistas, políticos, personalidades e empresas de sucesso que contribuíram para o desenvolvimento do Maranhão.

A trajetória das edições anteriores da premiação é contabilizada, devido a credibilidade, caráter e profissionalismo.

O evento é de grande importância por sua valorização aos profissionais que, durante o ano se destacam pelo belo empenho na sua área.

Também é um espaço para se fazer uma avaliação de tudo, agradecer a equipe, pois, aqueles que recebem o prêmio, ainda tem por trás, uma equipe capacitada que ajuda a desempenhar um belo trabalho levando compromisso e seriedade ao público.

É dessa forma que o prêmio vem a cada ano se destacando e tendo a sua marca consolidada no mercado.

Na música, o destaque foi para a banda Mix in Brasil, liderada pela cantora Mairla Oliveira e também a dupla Stanley e Cristian, representando muito bem a música sertaneja.

Na beleza, o profissional Edu Ramalho que desenvolve há anos um trabalho diferenciado com corte de cabelo e com trabalhos de manipulação de medicamentos, a Special Pharma comanda pela empresária Camila Soarea e Josélio Lima.

O IMPARCIAL

São Luís, domingo, 16 de Dezembro de 2018

MELHORES ESCOLAS

Destacamos neste suplemento entrevistas e relatos de experiências e práticas pedagógicas inovadoras relacionadas ao exercício das ações educacionais nas melhores escolas de São Luís. Confira!



UMA ESCOLA COMPLETA!

O programa "Escola da Inteligência" é o primeiro programa mundial de gestão da emoção para crianças e adolescentes. Dentro da grade curricular, os alunos aprendem as habilidades mais importantes para se tornarem autores de sua própria história, como pensar antes de agir, se colocar no lugar do outro, trabalhar perdas e frustrações, proteger a sua emoção, gerenciar seu estresse, empreender e muito mais. Parabéns ao colégio Upaon-Açu, de São Luís do Maranhão. Bem-vindos a um colégio que faz a diferença no teatro da educação do Brasil. Bem-vindos a um colégio preocupado em formar pensadores com uma mente livre e uma emoção saudável. Um forte abraço do psiquiatra e escritor Augusto Cury.

Upaon-Açu **Tudo que você precisa em uma só escola**

Há 36 anos, a escola Upaon-Açu vem colaborando efetivamente para a construção de um mundo melhor, através dos ideais transformadores da educação, consagrados pelos princípios e valores desde sua fundação, e, por adesão, de nossa comunidade escolar, formada pelos ex-alunos, hoje profissionais assertivos, alunos, professores e colaboradores que desenvolvem um trabalho de excelência, pela formação integral, pautado na educação pela paz, pela tolerância, nas habilidades socioemocionais. pelas crianças sobre o folclore maranhense e desabrocha em música e verso, com a Mostra Artística e Cultural, que privilegia artistas locais, entre seus homenageados, João do Vale e Zeca Baleiro. Chegado o Fundamental, os povos colonizadores e suas respectivas

culturas, um mergulho pela formação do povo brasileiro, traz consigo o respeito às diferenças, ao legado de cada civilização, às nossas ancestralidades. Nessa direção, o PROTEMES, projeto especial elaborado para os discentes do 5º ano, encerra com chave de ouro os anos iniciais do Fundae aumento da participação familiar em respeito à infância, onde a mente absorvente da criança revela-se como uma janela de oportunidades para um aprendizado saudável e profícuo.

Assim nos ensina Maria Montessori, nossa mestra inspiradora, educadora de vanguarda. Idealizadora do método educacional pedagógico adotado no Upaon, foi a primeira mulher médica na Itália, formada ainda na escola politécnica de engenharia e matemática, renomada pedagoga, que de-

fendia, como princípio básico na educação, o respeito às diferenças individuais de cada aluno, suas características e especificidades, sugerindo inclusive, a união da pedagogia e da psicologia, para a criação de uma nova ciência – a psicopedagogia – baseada nos estudos do desenvolvimento físico e neural.

No Método Montessoriano, o saber não é imposto compulsoriamente ao aprendiz. É construído por ele, com o apoio de materiais que incitam os aspectos sensoriais, motores, racionais e intelectuais do estudante. O aluno aprende a manipular esses materiais, despertando em si o potencial inventivo e da busca pelo conhecimento, pelo aprendizado prático.

Nesse contexto, o professor é aquele que examina atentamente o comportamento e o desenvolvimento das crianças, dando estí-

mulos na busca pelo saber de forma criativa, prazerosa e lúdica. Além de nos preocuparmos com a assimilação do conhecimento pelo estudante em sala de aula, objetivamos que eles desenvolvam capacidades e competências próprias para encontrarem seus métodos de conhecer o mundo em que vivem, sobretudo, a autonomia e consciência crítica.

Assim como Maria Montessori, nós, do Upaon-Açu, não perdemos a profunda reverência ao ser humano. O próprio contexto gerado pelo método estimula a psiquê dos alunos e os prepara para a vida. Estamos atentos, igualmente, em orientar aqueles que podem vir a zelar pela educação de futuras gerações, os mestres que os alunos de hoje poderão se tornar ou outras profissões que desejam assumir.

MOVIDOS POR
conquististas

PROCESSO
SELETIVO
3334 7025
UPAON.COM.BR

@upaon_oficial /upaon



ANA THEREZA TEIXEIRA ARAÚJO
ALUNA DO 7º ANO – FUNDAMENTAL

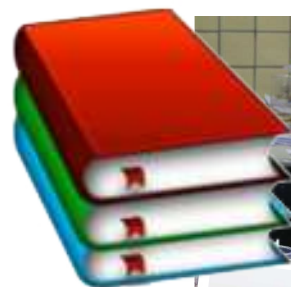
Upaon-Açu

Upaon-Açu

Os projetos

UPAONU

A UPAONU busca representar o funcionamento da ONU e seus organismos, como, por exemplo Conselho de Segurança e Assembleia Geral. Durante a simulação, alunos e ex-alunos do Upaon, além de alunos de outras instituições que participaram da simulação foram convidados a seguir todos os protocolos da Organização para solucionar conflitos por meios diplomáticos. O projeto traz aos alunos do Upaon-Açu a oportunidade discutir e refletir sobre diversos temas da agenda internacional como direitos humanos, economia política, segurança, paz e meio ambiente. Imersos na diplomacia, nos debates políticos e na defesa da política interna dos países representados, os participantes colocam em prática suas aptidões com oratória, capacidade de negociação, cooperação, tolerância e liderança, atuando como diplomatas, chefes de estado, secretários e jornalistas. Na edição realizada em 2018, a simulação contou com 04 comitês, entre eles o inédito CSW (Comissão Sobre o Status da Mulher), que chegou com o tema: "A Estruturação da Resistência em Face do Assédio e Suas Variantes", o Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU), Comitê de Direitos Humanos (CDH) e Comitê Internacional de Imprensa (CII). Com o tema "Existir e Resistir", os conflitos e tensões étnicas na Caxemira e a aplicabilidade dos direitos humanos na situação das inteligências artificiais, foram abordados durante o projeto. Através de confrontos ideológicos, étnicos e religiosos, os participantes da UPAONU mostram domínio nos assuntos propostos.



PROTEMES

Criado em 2011 e já em sua sétima edição, o Protemes veio com o objetivo de fortalecer o significado de um mundo ético, justo e com tolerante. Trabalhar a ética em sala de aula e no dia a dia escolar é uma prática regular do Upaon. Com o desenvolvimento do Protemes, intensifica-se essa formação, oferecendo aos alunos oportunidades diversificadas de refletir sobre questões éticas relevantes para este momento de suas vidas.

Upaon na Paz

Única escola particular do Maranhão associada ao Programa de Escolas Associadas da UNESCO, o Upaon não se permite calar sobre a paz. Em suas atividades diárias, aulas, corredores da escola e discursos proferidos pelos coordenadores e suas diretoras, o tema prevalece. Tanto que nos últimos 23 anos a escola realizou a Caminhada da Paz, que reúne centenas de pessoas, todas com o mesmo objetivo: propagar a paz.

Desenvolver cidadãos conscientes, inteligentes, empáticos e da paz continua sendo o maior prazer da escola Upaon-Açu.

Mostra Científica e Cultural

Questões cotidianas também fazem parte dos projetos do Upaon. Em 2018, por exemplo, o tema gerador da Mostra Científica e Cultural, que aconteceu em maio, foi a PAZ NO TRÂNSITO, lançando os olhares para o movimento "Maio Amarelo", mês de prevenção aos acidentes e conscientização de motoristas e pedestres para um melhor usufruto de vias públicas e privadas.

Criada em 1993, e reformulada em 2017, a Mostra tem como objetivo principal fomentar nos alunos a prática da iniciação científica, o hábito da pesquisa e o desenvolvimento criativo e multidisciplinar sobre o tema gerador. O tema gerador é então apresentado através de painéis, soluções educacionais, ambientes virtuais, intervenções artísticas, e outras modalidades.






Recursos avançados para garantir alta qualidade



A instituição mantém investimentos constantes em recursos modernos e diversificados para qualificar o ensino e o aprendizado. Superatenta às novidades, em 2018 a escola implementou de forma curricular o programa Everyone Can Code (ECC) do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, atendendo cerca de 1.000 alunos. Assim, destacou-se no universo

de 40 escolas brasileiras que, desde o ano passado, já aderiram à iniciativa da Apple que leva o aprendizado prático de programação às salas de aula. Conforme o consultor educacional Antonio Ferro, o coding é uma proposta fácil e rápida de se implementar nas escolas. "As aulas já estão prontas, possuem vasta carga horária e permitem atuar com crianças com idades a partir de quatro anos", destaca.

Frente à velocidade das informações e dos avanços tec-



nológicos, a diretora Elsa Balluz diz que a escola precisa se reinventar para atender às expectativas da sociedade e, principalmente, refletir e entender a forma de pensar dos alunos a fim de prepará-los para o futuro. "Com a implantação do ECC curricular, vimos o brilho nos olhos de nossas crianças e adolescentes, a possibilidade de lidar com

o erro, com os desafios", relata Elsa, complementando: "Isso vai muito além do uso de iPads: configura-se no protagonismo, na criação e no desenvolvimento de autorresponsabilização". Conforme a diretora, tem sido excelente, também, a repercussão das atividades junto à comunidade escolar.



EDUCAÇÃO
ADVENTISTA

MUITO ALÉM DO ENSINO



40009.4620

MATRÍCULAS ABERTAS

educacaoadventista.org.br

CONHEÇA NOSSAS UNIDADES:

COHAMA • COHAB • CIDADE OPERÁRIA • MONTE CASTELO
CAXIAS • CODÓ • COROATÁ



Muito além do ensino

Uma proposta pedagógica que vai “Muito Além do Ensino”, uma educação desenvolvida não somente na aprendizagem de conteúdos de português, ciências e matemática, entre outros, mas em conhecimentos pautados em valores de respeito, solidariedade e ética. Esta é a Educação Adventista, há mais de 120 anos formando cidadãos e construindo a sociedade, presente em 165 países, com mais de 2 milhões de alunos. Uma filosofia de ensino fundamentada em sólidos

princípios e valores, que são aplicados diariamente nas atividades estudantis por meio de um sistema de ensino próprio, com professores qualificados e consultoria pedagógica especializada.

A metodologia prepara os alunos para os melhores vestibulares do país, e os ensinamentos cristãos formam cidadãos transformadores do amanhã. Esses valores são sentidos em todas as vivências acadêmicas do estudante. Para reforçar essa experiência, a Rede desenvolve o Plano Mestre de Desen-

volvimento Espiritual (PMDE), que enfatiza, a cada bimestre, as virtudes que devem fazer parte da vida em sociedade, tais como: humildade, igualdade, generosidade e integridade. Uma formação completa, que considera o ser humano como manifestação do amor, cuidado e criação de Deus.

A diretora-geral do Colégio Adventista São Luís, Lígia Simplício, destacou a importância dos valores na educação e ressaltou as campanhas realizadas com os alunos na valorização dos direitos e do respeito. “Nós

estamos vivendo em uma sociedade que encontramos profissionais sem escrúpulos, desonestos. Precisamos focar no conteúdo, mas também na questão do respeito à família, ao idoso, valores que são passados no ambiente familiar e reforçados na escola. Para isso, trabalhamos com vários projetos como ‘Quebrando Silêncio’, que aborda diferentes temáticas como não à violência, o respeito à mulher, pois queremos a formação acadêmica, mas que o aluno deixe o seu legado positivo na sociedade”, enfatizou.

Ensino Médio

A preparação dos alunos para o Ensino Médio vem desde o sexto ano do Fundamental, com provas e simulados realizados semanalmente com diferentes conteúdos. O principal objetivo é que os estudantes se familiarizem com os modelos de prova exigidos em vestibulares e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e outros processos seletivos para ingresso no ensino superior. Ensino com abordagem dinâmica, prática, multidisciplinar e possibilidades expansivas, através de intercâmbios, aulas de revisão.

De acordo com Lígia Simplício, quando os alunos chegam ao sexto ano, já são preparados e orientados com uma equipe formada por psicólogo, orientador, monitores, para eles se adaptem neste novo processo de aprendizagem. São desenvolvidos palestras e testes vocacionais para facilitar a escolha do estudante em que carreira ele vai seguir, qual é a sua vocação.

O estudante do terceiro ano tem a carga horária diferenciada. Todas as turmas funcionam pela manhã e os mesmos estudantes cumprem outro horário no período da tarde, com os professores da escola e professores extras de cursinhos preparatórios para o Enem e vestibulares. “A nossa equipe de professores é excelente, pós-graduados e capacitados, mas queremos também trazer outros professores, trazer novidade para os alunos, fazer tudo de forma dinâmica para facilitar o processo de aprendizagem dos nossos alunos”, contou Lígia Simplício.



Incentivo à leitura

Despertar o interesse do estudante para a leitura é uma preocupação da Educação Adventista, que trabalha com esta proposta desde o Ensino Infantil até o Ensino Médio. Para os alunos do 1º ao 5º ano, do Adventista Kids, foi desenvolvido o Projeto “Ler é uma Aventura”, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento do hábito de leitura dos alunos, com uma meta de leitura de 40 a 50 livros. No final, os estudantes leitores receberam certificados e medalhas. Com os alunos do sexto ano até o nono ano é desenvolvido o projeto “Leitura e Atualidades”, com os paradidáticos. Além dos livros escolhidos pelos estudantes na biblioteca para a leitura, há uma outra literatura com os alunos que trabalham diferentes abordagens como o livro “De que lado você está”, trabalhando a abordagem do Bullying, os embaixadores com uma abordagem religiosa e os paradidáticos da literatura “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, “Morte e Vida Severina”, entre outros. Após a leitura dos livros, há culminância que pode ser feita de diferentes formas como um chá literário, seminários, debates, encenações, vai depender da metodologia do professor. O objetivo é chamar o aluno para o hábito da leitura.

Educação Infantil

Com apenas um ano de implementação da educação em tempo integral, na Escola Adventista Kids, o resultado é excelente e o índice de aprovação é confirmado pelos pais dos alunos que buscavam agregar outras atividades aos seus filhos no período que eles não estavam na escola. A proposta pedagógica tanto para os estudantes da educação regular como em tempo integral é a mesma, com a preocupação na formação integral da criança. A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e objetiva o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, em parceria com a família e a comunidade. É dividida em três períodos letivos (do primeiro ao terceiro) para crianças de 3 a 5 anos.

A diretora da Escola Adventista Kids, Denise Lopes, destaca a metodologia realizada.

“O nosso diferencial é porque a nossa escola, procurando o desenvolvimento integral dos alunos, procura o desenvolvimento físico, mental, espiritual e social da criança. O nosso material tem essa preocupação com os textos, a forma de desenvolver algo positivo nas crianças. Temos a preocupação com o desenvolvimento intelectual, mas não é somente isso. Temos outros fatores para que tenhamos bons cidadãos e bons profissionais dentro do mercado de trabalho.

Termos uma pedagogia própria adventista, uma editora própria e outras atividades preocupadas no integral com o todo do aluno”. Na educação em tempo integral, os alunos passam o dia na escola. Pela parte da manhã, eles têm aula e já ficam para o almoço, que é orientado por

uma nutricionista. Depois há um momento de repouso na escola, com salas estruturadas para receber estes alunos. Depois, eles seguem para um cronograma de atividades, que envolve oficina de culinária, natação, musicalização, apoio às tarefas escolares e outras atividades.

A diretora explicou mais sobre o trabalho em tempo integral da escola. “O pai fica seguro, porque sabe que o filho está sendo bem cuidado, que naquele momento em que ele estaria em casa sendo acompanhado por alguém, ele está na escola potencializando o conhecimento que ele já viu no período da manhã e desenvolvendo outras atividades”.

A educação Adventista é preocupada em todos os aspectos das crianças e desenvolve diferentes projetos, proporcionando uma alimentação saudável aos estudantes e o hábito de comer frutas e verduras, como oficinas de culinária e Cantina Saudável. No incentivo à leitura, no desenvolvimento de uma educação tecnológica, em exposições culturais.



Projetos



Cantina Saudável

Alimentação com frutas; sucos naturais; diversidade no cardápio vegetariano; bolos naturais



Tecnologia educacional

A aprendizagem será mais interativa utilizando ipads com jogos educativos, testes, desafios, dicas de estudo e acesso variado a canais de pesquisa.



Ler é uma Aventura

Com o objetivo de contribuir para o aprimoramento do hábito de leitura dos alunos foi colocado em execução em 2018 o Projeto “Ler é uma Aventura”, com uma meta de leitura de 40 a 50 livros para os alunos do 1º ao 5º ano. No final, entrega de certificados e medalhas para os alunos leitores.



Exposição cultural

A exposição cultural é uma atividade desenvolvida com os alunos da Educação Infantil ao 5º ano e objetiva apresentar os resultados de algumas pesquisas e estudos desenvolvidos pelos outros alunos kids. Com o tema: “Planeta Educação”, visouse despertar o interesse das crianças, familiares e educação, suas inovações e desafios nos países com os melhores sistemas educacionais.

Atividades desenvolvidas em tempo integral

Inglês, instrumentos musicais, natação, apoio às tarefas escolares, oficinas culinárias, jardinagem, contação de histórias, psicomotricidade, aulas de Língua Portuguesa e Matemática



Educação Adventista Baby

As portas do Adventista Kids se abrem para os pequenos alunos de 2 anos de idade, oferecendo um ambiente acolhedor, estimulante, repleto de conhecimento e adaptado a esta faixa etária. “É uma novidade, pois nós estamos trabalhando com crianças de dois anos que vieram para atender o público que muitas vezes os pais têm que trabalhar, mas não tem uma pessoa de segurança para deixar, nem de acompanhar o que está sendo passado para essas crianças. As nossas crianças de 2 anos já passam para o processo de socialização, aprendendo também as letras do seu nome, entram no processo de ensino. Sem esquecer da questão dos valores, aprender desde pequeno a respeitar, amar, cuidar, preservar, este diferencial”, ressaltou Denise Lopes.

Estrutura :

Biblioteca, Brinquedoteca, Mídiateca, Playground com piso emborrachado, Piscinas, pequena, média e grande. Quadra, horta com plantas, peixes e flores

Equipe: Pedagogas, psicopedagogas, psicóloga, assistente social, nutricionista, auxiliar de enfermagem, monitores.



DOM BOSCO

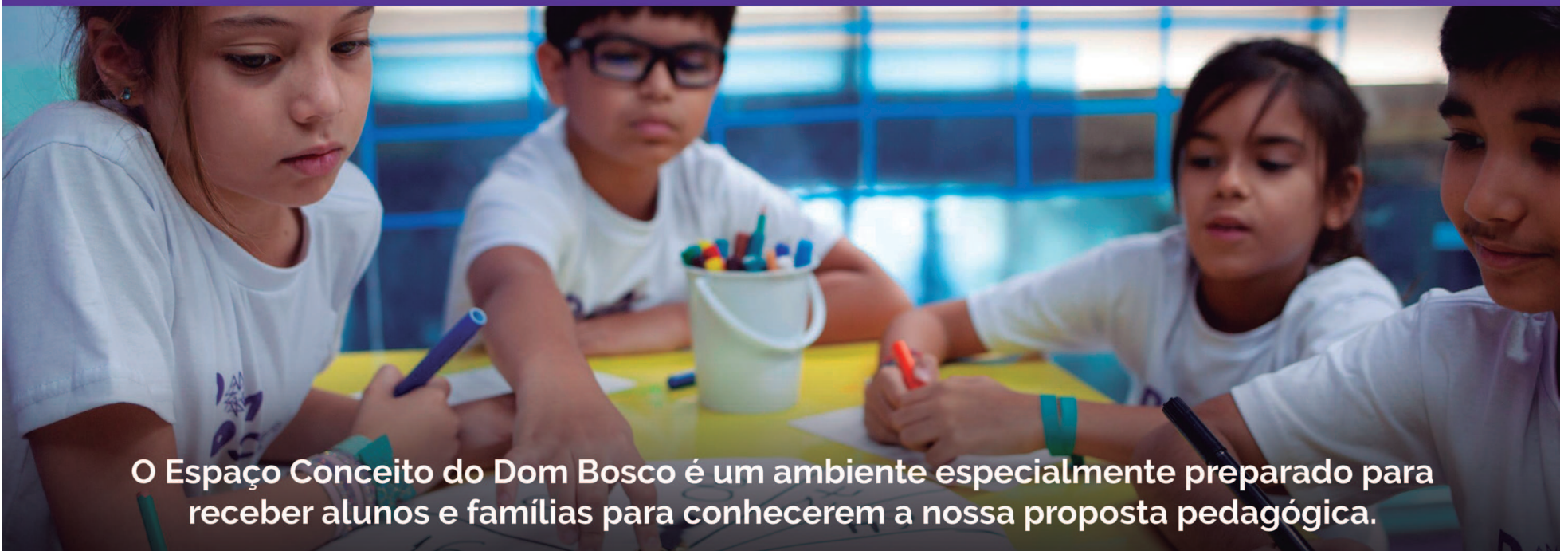
UMA ESCOLA EXPONENCIAL

ESPAÇO CONCEITO 2019

PLANTÃO DE ATENDIMENTO
Seg a Sex: 07h às 20h · Sáb: 8h às 12h
(98) 4009.7053

AULAS EXPERIMENTAIS PARA ALUNOS E PAIS

As práticas educacionais mais atualizadas no mundo trazidas de forma inédita para São Luís.



O Espaço Conceito do Dom Bosco é um ambiente especialmente preparado para receber alunos e famílias para conhecerem a nossa proposta pedagógica.

LAB MAKER
Aprender fazendo



MENTORING e
EDUCAÇÃO POR COMPETÊNCIAS

**NUM MUNDO EM
CONSTANTE MUDANÇA,
O QUE NOS PREPARA
PARA DESAFIOS?**

FOCO EM RESULTADO
RESPONSABILIDADE
BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL
SUSTENTABILIDADE
PENSAMENTO CRÍTICO E INVESTIGATIVO
LIDERANÇA
LIBERAÇÃO

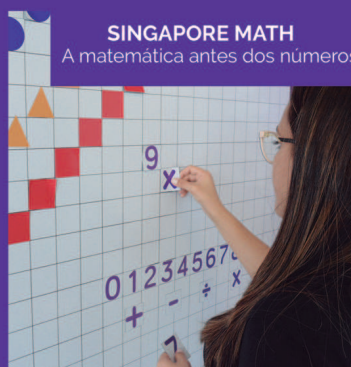
EFICIÊNCIA EM TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO
LIDERANÇA



DNA EMPREENDEDOR
Atitudes empreendedoras
e ideias inovadoras



SINGAPORE MATH
A matemática antes dos números



QUAL IDEIA VOCÊ QUER TIRAR DO PAPEL?





DOM BOSCO. UMA ESCOLA EXPONENCIAL

Dom Bosco traz projeto pedagógico moderno e inaugura, em 2019, novo prédio adequado às diferentes práticas metodológicas.

“

Há uma nova concepção sobre o que é ensinar, sobre como ensinar e sobre quais recursos usar para promover um processo educativo inovador e que faça sentido para os alunos. - Raíssa Murad, Diretora Pedagógica.

Quais habilidades serão fundamentais para formar cidadãos do futuro? Como preparar nossas crianças e jovens para viver em um mundo tão complexo, em constante transformação, mediado pela tecnologia, em que a maior parte das profissões para as quais os jovens devem ser formados ainda nem existem?

Sabemos que, para essa nova geração de alunos, o modelo de educação convencional já não basta para ensiná-los e fazer com que compreendam o panorama contemporâneo. "A escola mudou. Há uma nova concepção sobre o que é ensinar, sobre como ensinar e sobre quais recursos usar para promover um processo educativo inovador e que faça sentido para os alunos", afirma a diretora pedagógica, Raíssa Murad.

"Com a experiência de 60 anos em educação, fizemos a mais intensa pesquisa de toda nossa história, para promover uma completa evolução dentro e fora das nossas salas de aula. Trouxemos metodologias e aprendizados da Finlândia, Singapura, Vale do Silício, além de Harvard e Reggio Emilia, que já estão incorporados ao nosso currículo, com um desafiador objetivo: tornar o Dom Bosco uma escola exponencial", destaca a diretora geral educacional, Isabella Rodrigues Caracas.

O Dom Bosco atualiza o seu projeto pedagógico focando em resultados, educação por competências, personalização do ensino e na experiência do aluno no centro do processo de conhecimento, pilares mediados pelo uso das metodologias ativas de aprendizagem e da tecnologia.

"O nosso propósito não é apenas formar cidadãos para o mundo. Queremos impactar o mundo desenvolvendo pessoas", analisa Isabella Rodrigues.

Novo prédio

Aliada à nova proposta da escola, uma moderna infraestrutura é entregue aos alunos em 2019. "As salas são focadas nas metodologias trabalhadas em cada ambiente, com espaços para conferências, trabalhos em grupo, discussões de cases, espaço maker para aprendizagem mão na massa e salas de estudo individual", explica a diretora geral de gestão, Rebeca Murad.

O projeto da nova escola é assinado pela Genster, uma das maiores empresas de arquitetura dos Estados Unidos, conhecida no mundo todo por seus projetos de interiores das lojas da Apple, sede do Facebook e Airbnb.

No novo prédio, as salas de aula são adaptadas às metodologias trabalhadas em cada ambiente.



A importância da presença da família na escola

Se por um lado a escola sozinha não é suficiente para garantir um bom rendimento escolar dos educandos, por outro os pais sozinhos também não conseguem oferecer educação integral para crianças e adolescentes. Pais e escola na verdade devem formar uma equipe que trabalhe com base na colaboração e compartilhamento. Agindo em parceria, desenvolvendo ações sinérgicas que sejam verdadeiramente capazes de melhorar o rendimento dos estudantes. Diversos estudos já comprovam que uma boa relação entre pais e escola favorece muito o aprendizado e o desempenho do estudante. A pedagoga, Ana Caroline Brito, destacou a importância da presença dos pais na escola. "Pais presentes resultam em alunos mais seguros, mais confiantes. Pais participativos geram melhores resultados do que pais ausentes, quando os pais participam ativamente da vida de seus filhos e se engajam, inclusive, no cotidiano esco-

lar da criança, a tendência é que os alunos se dediquem e se esforcem mais, por se sentirem amados e apoiados. Na educação infantil percebemos até um desenvolvimento melhor na linguagem oral da criança", relatu.



O pai que procura saber sobre a relação dos filhos com os professores, comportamento em sala de aula, notas e dificuldades nas matérias normalmente está disposto a ajudar o professor a vencer os desafios em sala de aula, adotando medidas complementares em casa. Isso, inevitavelmente, promove uma melhora no desempenho do aluno. Com o passar do tempo às instituições vêm sendo mais pressionadas a terem melhores resultados. Como fruto dessa necessidade, as influências externas vêm também sendo intensificadas. Por isso, a escola que tem uma boa comunicação com os pais, deve procurar sensibilizá-los, para que entendam bem como o papel deles é imprescindível no processo de aprendizagem.



Para a boa relação entre pais e filhos, alguns pontos são bem importantes, confira:

- Conversas diárias sobre acontecimentos do cotidiano.
- Expressões de afeto.
- Comentários em família sobre livros, notícias de jornal, revistas, programas de televisão.
- Visitas em família a bibliotecas, museus, jardins zoológicos, lugares históricos, atividades culturais.
- Estímulos para utilizar novas palavras e ampliar o vocabulário.
- É importante que a família busque estimular bons hábitos:
- Estabelecer um tempo para estudo em casa.
- Rotinas diárias que incluem tempo para comer, dormir, brincar, trabalhar, estudar e ler.
- Ter um lugar tranquilo para os estudos.
- Interesse da família em hobbies, jogos e atividades com valor educativo.
- Priorizar à leitura a outras atividades como ver televisão, redes sociais e videogame.
- Preocupação com o uso correto da linguagem.
- Conhecimento dos pais sobre o progresso dos filhos na escola.
- A eficácia do professor aumenta quando a criança já chega à escola com bons hábitos. As crianças aprendem melhor com esses estímulos vindos da família. Isso independente do nível socioeconômico da família.





Como fortalecer a parceria entre pais e escola?

Com a evolução da tecnologia, hoje as escolas têm condições de terem um relacionamento mais próximo aos responsáveis. Usando um aplicativo escolar, por exemplo, a comunicação pode ser contínua e ter dois fluxos. Tanto a escola pode se comunicar com os pais, envolvendo diferentes colaboradores, como professores, coordenadores, gestor e etc. Como os responsáveis também podem enviar mensagens aos diferentes seto-

res da instituição.

Como a qualidade de informação pode ser aprimorada com as facilidades trazidas pela tecnologia, fica mais fácil para os pais conversarem com seus filhos sobre conteúdos discutidos na escola.

Exemplo, o pai que recebe um álbum de fotos no app de uma apresentação sobre a história do Brasil, e então, quando chega em casa, pode discutir isso com o

seu filho. Os alunos têm melhor desempenho quando percebe que o que vê na escola tem importância para os pais.

Com o ganho na comunicação – que ocorre quando as escolas compartilham conteúdos relevantes com os pais – os pais podem ser mais participativos. Afinal, todos saem ganhando com a parceria.

Por que a parceria entre pais e escola interfere tanto no aprendizado?

As interações diárias entre pais e filhos, os hobbies e as atividades recreativas que a família desfruta potencializam o aprendizado dos estudantes.

O uso do tempo é um aspecto muito importante no lar dos alunos que têm ótimo rendimento escolar. Em famílias assim, as crianças consolidaram o hábito da leitura e também praticam jogos que estimulam a mente.

Alunos que utilizam ao menos 20 horas por semana, fora do ambiente escolar, em atividades de desenvolvimento da aprendizagem são os que atingem a excelência. Essas atividades podem ser de música, leitura, escrita, visitas a museus, entre outras.

Quando a família estimula um tempo diário de estudo para as crianças, fazendo com que os estudantes pro-

curam aprender não somente em sala de aula, os resultados mudam. O ato de aprender torna-se natural e até mesmo prazeroso.

Manter um horário fixo todo os dias para comer, dormir, estudar e ler estabelecerá um ritmo produtivo para as crianças. Além disso, precisam de um ambiente bem iluminado e tranquilo para estudar.

Um tema presente e que traz muitas consequências na vida das crianças e adolescentes, é o bullying. Pais, familiares e a comunidade escolar devem ficar atentos com esta problemática, que pode trazer diversas consequências na vida dos alunos. Um dos principais pontos é a baixa autoestima, e com o passar do tempo vêm outros fatores, a pessoa vítima de bullying começa a achar que não vale tanto assim, que as pessoas não vão sentir falta dela, que não é digna de ter amigos, casos de tristeza profunda, medo de sair de casa e em algumas situações mais extremas, depressão, automutilação o que vem acontecendo nas escolas e até tentativas de suicídio. De acordo com a consultora em psicologia escolar, Bruna Soares, mudanças de comportamentos bruscos de alunos, os pais e a comunidade escolar devem estar atentos. "Eu vivenciei uma época, em que um aluno que era muito falante, muito atuante na sala de aula, começou a se recolher, a se excluir. Quando há casos dessas mudanças é importante ficar atento, tanto no ambiente escolar como em casa, pois se o adolescente ficar retraído, silencioso, é importante investigar junto a escola o que está acontecendo", contou.

A consultora afirmou que é importante observar os grupinhos na escola. "É importante que os adultos estejam sempre por perto, pode ser o professor, o coordenador, o próprio setor de psicologia da escola e compreender o que está acontecendo para facilitar o trânsito de informações, se os alunos confiam em você, eles percebem que você está ali para ajudar, vão entrar em contato com a pessoa para relatar sobre o caso de bullying", acrescentou. Outra questão é como a escola vai desenvolver este tema para não assustar os estudantes. "É importante falar sobre a temática na escola, mas deve ter cuidado para não assustar os alunos em relação as brincadeiras, porque existe a brincadeira saudável que é normal, mas a partir do momento que a pessoa se sentir mal, magoada, com essa situação não é mais brincadeira e sim bullying, então é importante informar os alunos".

Um tema presente e que deve ter atenção: **bullying**



Cyberbullying

Na era da tecnologia e das redes sociais muita informação é compartilhada e o que vem crescendo é o cyberbullying, na medida em que vem aumentando o número de pessoas com acesso à internet. "O cyberbullying acontece quando uma pessoa é atacada via rede social e acontece em uma amplitude maior, porque antes ela sofria bullying na escola, quando chegava em casa ela tinha um território de tranquilidade, longe da escola. Agora, mesmo em casa, no parque, ou em outro local a pessoa continua sendo atacada por conta da rede social e acaba agravando ainda mais esse problema", ressaltou a consultora Bruna Soares. A especialista recomenda que os pais tenham acesso as redes sociais dos filhos, "não no sentido de servir de guardas, mas para perceberem o que está acontecendo, para observar, se ocorre uma situação de bullying. É necessário que a pessoa tenha um olhar global, é importante que os pais estejam atentos a isso".

Bullying x conflito

No bullying, os ataques são intencionais, repetitivos e têm como objetivo maltratar e humilhar; não há justificativa evidente para as agressões. Ele é realizado entre pares – ou seja, entre alunos, mas com uma desigualdade de poder – e na presença de 'espectadores'.

Como identificar

Possíveis sinais de que a criança sofre bullying:

Na escola

- Mostra-se triste frequentemente.
- É a última a ser escolhida em atividades e fica isolada ou perto de adultos no recreio.
- Tem piora nas notas.
- Anda com ombros encurvados, cabeça baixa e não olha no olho.

Em casa

- Usa desculpas para faltar à aula.
- Tem mudanças extremas de humor.
- Gasta mais dinheiro que o habitual na cantina para dar lanche aos outros.
- Aparece com hematomas após a aula.

Como agir

Dicas para pais

- Observar os filhos.
- Acionar a escola e discutir soluções.
- Não dizer coisas do tipo "ignore" ou "não ligue".
- Estimulá-los a perceber suas habilidades para resgatar a autoestima.
- Se preciso, buscar a ajuda de psicólogos.

Fontes: Cartilhas do CNJ e do Ministério Público e especialistas



Uma escola que prepara para os desafios do XXI

Uma escola que prepara para os desafios do século XXI, que sempre esteve à frente do seu tempo e do modelo educacional comum e destaca-se pelo vanguardismo de uma didática moderna.

Modelo de ensino

Como dizia o filósofo grego Heráclito, **"A única garantia de estabilidade é a mudança contínua". Isso sempre foi verdade para nós. Nossa tradição é a mudança contínua. Conhecimentos e valores do passado são importantes, mas devemos nos preparar para os novos tempos, nos adaptar e recriar o conhecimento.**

Quando o assunto é pedagogia moderna, tecnologia e valores humanos O COC é referência em São Luís há 17 anos. Foi a primeira escola no estado a ter uma Sala do Futuro com projeção em 3D e plataforma virtual de apoio à aprendizagem e assistência pedagógica aos professores e mais recentemente a instalação da Sala Google que, com suportes tecnológicos como os óculos em RV, permite aos alunos visitarem virtualmente cidades, museus e locais ricos em informações etc, a partir dos quais, reforçam aprendizagens e co-criam conhecimentos.

A tecnologia educacional no COC vem ajudar a desenvolver o ensino colaborativo, pois o atual modelo de ensino não comporta mais a proposta didática em que o aluno vai à escola para receber informações ou conhecimentos e sim para vivenciar uma verdadeira experiência de uma comunidade de investigação onde o mundo está literalmente na palma de sua mão. Explorar este mundo, questionar e criar novos paradigmas é hoje o maior foco de uma escola moderna e isso se torna cada vez mais possível graças ao uso da tecnologia da informação.



Aprendizagem colaborativa

"A nova escola é uma verdadeira comunidade de investigação, onde a problemática da vida é exposta e seus desafios são alvo de inspiração para despertar nos aprendizes a motivação para o estudo e para a busca de sentido de vida".

Escola Upload

"Não estamos mais na época da escola download, mas estamos na fase da escola upload, onde a aquisição do conhecimento e sua co-produção são a essência das aulas. O COC sempre defendeu e aplicou esta premissa pedagógica e cada vez mais, nos esmeramos nesta condição contemporânea".

Para o professor Cidinho Marques, a escola download é aquela onde há simplesmente a "entrega" de conhecimentos. O cenário VUCA, (Volátil/Incerto/Complexo/Ambíguo) do mundo moderno, exige um maior dinamismo e uma capacidade de atualização de informações e conhecimentos que faça frente ao rápido obsolescimento das verdades científicas e das crenças limitantes. A riqueza da sala de aula está na propícia ambiência para a produção de insights a partir de conhecimentos básicos.



Enem, nos vestibulares e na vida!

Os estudantes egressos do COC vêm ocupando, cada vez mais, posições de destaque nos rankings de aprovação no Enem e de Vestibulares, conquistando destaque em suas profissões no Estado, e em nível nacional e internacional. O reconhecimento das famílias e da sociedade maranhense que cada vez mais mostram sua confiança em nosso trabalho tem dado à Escola COC de São Luís um admirável crescimento. Além do mais, já por quatro anos consecutivos, conquistamos a posição de pertencer ao seletivo grupo de Melhores Escolas COC do Brasil outorgada pela sede nacional da instituição

"Mais importante que passar no vestibular, no Enem, nos exames, concursos é educar para que o aluno seja aprovado na vida. Para nós, passar na vida é ter conseguido pela escola e pela família adquirir, manter e desenvolver bons hábitos, desenvolver caráter, valores, amor pela humanidade, pelo outro, evoluir no sentido humanista, e estar em paz consigo mesmo."



O COC não ensina para a vida, mas ensina com a vida

O professor Cidinho Marques relata que tem o maior orgulho em ter implantado no COC a disciplina Gestão das Emoções e o Programa de Meditação Vivendo Valores, este último ele mesmo trouxe da Índia. Para ele estas duas peças pedagógicas são de extremo valor para a formação do seu alunato uma vez que um aprendiz que investe em seu autoconhecimento e em sua felicidade tem as tarefas estudantis como desafios mais viáveis e estimulantes. Segundo Marques, não adianta o aluno ser um excelente aluno se não sabe viver feliz, se não consegue se relacionar bem consigo e com os outros.

"Para nós do COC "preparar para a vida soa incongruente, pois a vida acontece aqui e agora. Em nossa escola o aluno é preparado com a vida, ou seja, as questões que ele enfrenta, que os pais enfrentam, que a cidade enfrenta, as dificuldades com os relacionamentos interpessoais são coisas que estão presentes na sala de aula. Muitas vezes o professor do COC começa a aula com o jornal, lendo as manchetes do dia, para levar o discente a se envolver com a problemática da vida e desde cedo desenvolver a prática de criar ideias para as soluções."

Compromisso para o século XXI

Preparar para o século XXI não é apenas ensinar a usar tecnologias disruptivas, mas como lidar com elas de maneira produtiva e crítica. É ensinar as competências e habilidades de sintetizar, de saber discernir a melhor escolha num mar de incontáveis influências globais. É estimular a mente criativa para o desenvolvimento da capacidade de constante adaptação. A nova mente do século XXI tem muita informação mas não se pode acreditar em tudo o que se lê, ou no que está acessível na internet. A permeabilidade entre as culturas é hoje um fato que influi no modo de pensar e agir dentro de um ambiente global e isso exige o uso de valores como tolerância, respeito e mente aberta.

"Preparar para o Século XXI é estimular e desenvolver a mente criativa para o desenvolvimento da capacidade de constante adaptação e de evolução humanas"

Coaching

A escola COC, mais uma vez ratifica seu modelo vanguardista educacional e inova ao trazer para seus alunos o processo de coaching na sala de aula. Além do coaching coletivo, há os atendimentos individuais voltados para a seara vocacional. O coaching combina com a filosofia da escola porque leva as pessoas a despertarem potenciais adormecidos e à otimização de habilidades e talentos existentes. Provoca as pessoas a criarem e executarem planos de ação através dos quais metas serão atingidas.

Da antiga Feira de Ciências para as Jornadas de Start Ups

O pioneirismo e a contemporaneidade do COC são fáceis de serem constatados: Desde a abolição da antiga Feira de Ciências, passando pela Feira de Soluções e chegando hoje à realização de Jornadas de Start Ups, das Reuniões de Pais e Mestres à instalação da Escola de Pais e das apresentações teatrais comuns à peças bilíngues etc, o vanguardismo sério e científico tem caracterizado a trajetória desta escola que hoje compõe um vasto leque de opções de um dos maiores grupos educacionais do Estado

CADA PESSOA É UM MUNDO A SER EXPLORADO

Conheça mais sobre a Escola da Inteligência.

A escola é o local do saber e o espaço onde as crianças passam a maior parte do seu tempo. Com a proximidade do novo ano letivo surgem as expectativas em relação aos conhecimentos que serão adquiridos e, também, algumas tensões decorrentes do próprio amadurecimento, capazes de destacar problemas de comportamento na maioria dos alunos. Estresse nas provas e até a incompreensão das regras da escola, contribuem para o aumento da dificuldade de aprendizagem, relacionamento com professores e até com os pais no seio familiar. Pensando nisso, a Universidade Infantil Rivanda Berenice, buscou uma forma de trabalhar não só os conteúdos, mas a socialização dos alunos, transformando-os em verdadeiros sonhadores que se aventuram sem medo de tropeçar.

A solução adotada foi o ensino da Inteligência Emocional em sala de aula, por meio da Escola da Inteligência, um programa que objetiva desenvolver a educação socioemocional no ambiente escolar. É importante destacar que não se deve confundir a Inteligência Emocional com a autoajuda, já que seu foco não é simplesmente o pensamen-

to positivo. Trata-se, na verdade, de um exercício de compreensão dos sentimentos negativos e da formação de um repertório para lidar o mais adequadamente possível com eles.

Atualmente, o programa atende mais de 200 mil alunos, em escolas de todo o Brasil estando inteiramente fundamentado na Teoria da Inteligência Multifocal, elaborada pelo Dr. Augusto Cury. A metodologia promove, por meio da educação das emoções e da inteligência, a melhoria dos índices de aprendizagem, redução da indisciplina, aprimoramento das relações interpessoais e o aumento da participação da família na formação integral dos alunos.

E os benefícios não param por aí, afinal as crianças adquirem habilidades para gerenciar suas próprias

emoções e, também, compreenderem as emoções do outro. Dessa forma, o desenvolvimento social e o aprendizado no ambiente escolar ocorrem com mais facilidade e todos os envolvidos – professores, alunos e familiares – são beneficiados com mais qualidade de vida e bem-estar psíquico.



DESENVOLVENDO
E REALIZANDO SEU
FUTURO,
A TODO INSTANTE.



Faça parte
da família

URB
MATRÍCULAS
ABERTAS

Informações:
98 3236.2219
www.uirb.com.br

O IMPARCIAL

O JORNAL
MAIS ACESSADO
DO MARANHÃO

3,5 MILHÕES
DE CLIQUES MENSAIS

OIMPARCIAL.COM.BR
92 ANOS DE
CREDIBILIDADE



LEIA A TODA HORA E EM TODO LUGAR